

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 131/2024  
Data: 19/11/2024



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
GOVERNO FEDERAL QUER AGILIZAR CONCESSÃO DE FERROVIAS PELO BRASIL.....	4
DELEGACIA NO PORTO DE SANTOS REFORÇA ATENDIMENTO A TURISTAS APÓS REFORMA; VEJA SERVIÇOS .....	4
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>6</b>
MAIS DOIS PARQUES DE GERAÇÃO SOLAR VÃO SE INSTALAR NO CEARÁ .....	6
CARTA FINAL DE LÍDERES DO G20 ACATA PRIORIDADES BRASILEIRAS .....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>8</b>
FERROVIAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES EMITE DIRETRIZ À INFRA S.A. PARA AGILIZAR LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM CONCESSÕES FERROVIÁRIAS .....	8
RODOVIAS - QUALIDADE DAS ESTRADAS BRASILEIRAS CHEGA AO ÍNDICE MAIS ALTO DA HISTÓRIA .....	9
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>10</b>
EDITORIAL – A PROMESSA DO GÁS DE VACA MUERTA.....	10
NACIONAL - HUB – CURTAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES LANÇA DIRETRIZ PARA AGILIZAR LICENCIAMENTO AMBIENTAL .....	11
<i>Nova diretriz 1</i> .....	11
<i>Nova diretriz 2</i> .....	11
<i>Nova diretriz 3</i> .....	11
<i>Movimento em alta 1</i> .....	11
<i>Movimento em alta 2</i> .....	11
NACIONAL - BRASIL E ARGENTINA SELAM ACORDO PARA IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL .....	12
PAÍS FIRMA ALIANÇA COM A CHINA PARA MODERNIZAR SISTEMAS ELÉTRICOS.....	12
NACIONAL - BNDES E AIBB FIRMAM ACORDO DE R\$ 16, 7 BI PARA INVESTIMENTOS NO BRASIL.....	13
REGIÃO NORTE - PORTO FLUTUANTE EM ITACOATIARA VAI CONTINUAR EM OPERAÇÃO ATÉ 2025.....	14
REGIÃO NORDESTE - EXPLOSÃO CAUSA INCÊNDIO NA FÁBRICA DA BRASKEM.....	15
REGIÃO SUDESTE - CONTORNO SUL DA TAMOIOS É LIBERADO E DIMINUI TEMPO DE VIAGEM AO LITORAL .....	16
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO MIRA ESTRUTURAR ARRENDAMENTOS NO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO, DIZ TARCÍSIO .....	16
REGIÃO SUL - COMITIVA DO RS VISITA PLANTA DE HIDROGÊNIO NO JAPÃO EM MISSÃO INTERNACIONAL .....	17
REGIÃO SUL - SC LANÇA EDITAL DE LICITAÇÃO PARA PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA SC-401.....	18
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA</b> .....	<b>19</b>
GOVERNO DA BAHIA APROVA INVESTIMENTO DE R\$ 1,8 BILHÃO EM ETANOL NO OESTE DA BAHIA .....	19
PORTO DE MADRE DE DEUS RECEBE INVESTIMENTO EM DIVERSOS SETORES; VEJA DETALHES .....	20
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>20</b>
PORTO DE PARANAGUÁ MOSTRA AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS PARA AS COMUNIDADES DO ENTORNO NA COP29 .....	21
EXPORTAÇÕES DE JANEIRO ATÉ A 3º SEMANA DE NOVEMBRO TOTALIZAM QUASE US\$ 300 BI.....	21
PORTO DE ÍMBITUBA TEM O MELHOR OUTUBRO DA HISTÓRIA .....	22
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>23</b>
BRASIL E CHINA ASSINARÃO PELO MENOS SEIS ACORDOS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS .....	23
CAMPOS NETO VOLTA A CRITICAR PÊC DO 6X1, DIZ QUE ARGENTINA 'SURPREENDE' E VÊ DÚVIDA SOBRE PRÓXIMA DECISÃO DO FED .....	24
CONHEÇA A COMPANHIA POR TRÁS DA RESERVA ARGENTINA DE GÁS VACA MUERTA, QUE VAI ABASTECER O BRASIL.....	26
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>28</b>
ANÁLISE - MERCADO VÊ PACOTE DE CORTE DE GASTOS COMO ÚLTIMA CHANCE PARA GOVERNO RECUPERAR CONFIANÇA NA ECONOMIA.....	28
ELETOBRAS FECHA ACORDO COM A TIM PARA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	29
BNDES FINANCIAR R\$ 600 MILHÕES PARA EXPORTAÇÃO DE SUPER TUCANOS DA EMBRAER PARA O PARAGUAI.....	31
ETANOL, BIODIESEL, SAF: QUAL A IMPORTÂNCIA DOS BIOCOMBUSTÍVEIS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA? .....	31
PRAZO DA CSN PARA COMPRA DA INTERCEMENT ACABA, MAS NEGOCIAÇÕES SEGUEM.....	32
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>34</b>
NORDESTE RECEBE 3º EDIÇÃO DO EVENTO INTERNACIONAL ECON .....	34
PETRÓLEO TEM LEVE ALTA COM ESCALADA DE TENSÃO ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA .....	35
RUMO À GOVERNANÇA CLIMÁTICA .....	36



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 131/2024  
Página 3 de 40  
Data: 19/11/2024  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merc@mercshipping.com.br](mailto:merc@mercshipping.com.br)

<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>37</b>
PIER MAUÁ RECEBERÁ TRÊS NAVIOS DE CRUZEIRO NO FINAL DE NOVEMBRO .....	37
DECLARAÇÃO DO G20 DESTACA TRANSIÇÕES ENERGÉTICAS JUSTAS E METAS CLIMÁTICAS GLOBAIS .....	38
PRAZO PARA CONTRIBUIÇÕES SOBRE CRITÉRIOS DE OUTORGAS VAI ATÉ 4 DE DEZEMBRO.....	38
PORTO DO RIO RECEBE COMITIVA DE ROTERDÃ PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS.....	39
MARINHA LANÇA EDITAL PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA NPA 'MANGARATIBA' .....	39
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>40</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	40





### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## GOVERNO FEDERAL QUER AGILIZAR CONCESSÃO DE FERROVIAS PELO BRASIL

Documento foi assinado pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário e pela Secretaria de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes

Por *ATribuna.com.br*



*Segundo o Governo, a medida busca garantir maior segurança jurídica e acelerar os empreendimentos ferroviários no País (Matheus Tagé/Arquivo AT)*

O Ministério dos Transportes enviou à empresa pública federal Infra S.A. uma nova diretriz com o objetivo de acelerar o licenciamento ambiental de projetos estratégicos no modal ferroviário, como a Ferrogrão, a EF-118 e o corredor formado pelas ferrovias de integração Centro Oeste e Oeste Leste (Fico-Fiol). Agora, a União assumirá esse processo administrativo.

O documento foi assinado pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário e pela Secretaria de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes. Segundo o Governo, a medida busca garantir maior segurança jurídica e acelerar os empreendimentos ferroviários no País. Atualmente, o licenciamento ambiental é solicitado após a assinatura do contrato pelo vencedor da concessão.

### Sustentabilidade

Ao permitir que a licença prévia seja feita pela União, o Governo alega que se comprometerá com a sustentabilidade ambiental dos projetos, “mitigando os riscos, de modo a atrair os investimentos privados”, como destacado em nota no site da pasta.

“O modelo atual afasta investidores, devido à demora e à complexidade dos trâmites. Nosso objetivo é simplificar e tornar o processo mais transparente para garantir a atratividade e o desenvolvimento do setor ferroviário”, afirmou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 19/11/2024

## DELEGACIA NO PORTO DE SANTOS REFORÇA ATENDIMENTO A TURISTAS APÓS REFORMA; VEJA SERVIÇOS

Ela tem como foco a atuação no complexo portuário e, também, na temporada de cruzeiros

Por *Ted Sartori*



*Reforma do espaço ocupado pela Polícia Civil começou em maio deste ano e custou pouco mais de R\$ 1 milhão aos cofres do órgão estadual (Vanessa Rodrigues/AT)*

Quem pensa que a 5ª Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur) no Porto de Santos só funciona durante a temporada de cruzeiros está muito enganado. O trabalho acontece durante o ano todo, justamente porque o foco de atuação da unidade está no complexo portuário santista - tanto na Margem Direita, em Santos, quanto na Esquerda, em Guarujá - e no turista.

O espaço foi reinaugurado no dia 4 deste mês, após reforma que começou em maio e custou mais de R\$ 1 milhão. O funcionamento, no entanto, não foi interrompido. As atividades seguiram no

posto avançado instalado no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais - e que funciona apenas quando há presença de navios.

“A delegacia trabalha o ano todo com este olhar dos crimes que são de apuração da Polícia Civil de São Paulo. Ou seja, crimes de natureza estadual na área do Porto vêm para a nossa unidade. Agora, quando há os cruzeiros, a gente também tem essa atribuição em paralelo que é cuidar da segurança do passageiro e evitar que ele seja vítima de crime e, eventualmente, se foi investigar, apurar e esclarecer”, detalha a delegada Martha Vergine, titular da 5ª Deatur desde que ela foi reaberta, em 2013.

Além dela, o efetivo conta com outros 19 integrantes, que se dividem em duas equipes, com duas delegadas assistentes, investigadores e escrivães. O principal serviço da 5ª Deatur, além do cotidiano de uma delegacia de polícia, é a emissão do RG emergencial, com validade de três meses, que acontece dentro do posto avançado, para quem é de São Paulo, em caso de perda ou extravio.

O documento passou a ser viabilizado na última temporada, o que demandou a vinda de mais papiloscopistas, profissionais especializados na coleta, análise e arquivo de impressões digitais, visando a identificação de indivíduos. Antes, era o definitivo, expedido fora dali, o que demandava mais tempo.

“A gente faz o RG para os casos em que a viagem é para o exterior, mas se é dentro do País o boletim de ocorrência de extravio de documento supre. Se não tem o documento para ir à Argentina, por exemplo, que é passaporte ou RG, não adianta trazer carteira de habilitação ou funcional - se for advogado, médico ou juiz, profissões com este tipo de identificação. Não são documentos de imigração”, afirma.

A divisão de competências com a Polícia Federal, por exemplo, varia de caso a caso, segundo a delegada.

“Existe o mito de que o crime aconteceu na faixa primária do Porto é da Polícia Federal. Não necessariamente. Existe um critério da lei que define, de repente, se um estivador agredir o outro, mesmo sendo na faixa primária, não há interesse da União na investigação desse crime, mas sim do Estado. Se acontecer, aqui no terminal, de encontrarmos um entorpecente com um passageiro, a atribuição é minha. Mas se é uma quantidade de drogas que vai ser exportada para outro país quando o navio está voltando para a Europa - e então há essa conexão -, aí é Polícia Federal, porque existe na lei essa determinação”, exemplifica.

### Números



Na temporada passada, mais de 800 mil pessoas passaram pelo Terminal de Passageiros, em 104 escalas. Foram registrados 471 boletins de ocorrência e elaborados 404 RGs. Na atual, que ainda está começando e vai até abril, já aconteceram 13 ocorrências com drogas e 21 extravios de documentos em duas ocasiões de embarques, nos dias 9 e 12.

***A divisão de competências com a Polícia Federal, por exemplo, varia de caso a caso, segundo a delegada Martha Vergine (Vanessa Rodrigues/AT)***

“Serão, no total, 152 dias de escala em 14 navios. A gente espera quase um milhão de passageiros por aqui, entre embarque e desembarque. Acredito que, em função disso, os números vão sofrer o devido reajuste em relação à temporada passada”, calcula Martha.

### Mudanças estão no radar da corporação

A futura mudança do Terminal de Passageiros para a área do STS10, ao lado do Parque Valongo, não fará com que a delegacia reformada também mude, mas apenas o posto avançado existente, explica a delegada Martha Vergine, titular da 5ª Deatur.

“Quando (a temporada de cruzeiros) for o ano todo, que ainda é algo de médio e longo prazo, acredito que vai abrir o ano todo (o posto avançado) lá e aqui (a delegacia) também. Porque imagina: aconteceu algo no Porto. Vai entrar no Terminal de Passageiros para resolver? Não faz sentido. Então, aqui sempre vai existir, independentemente do trabalho concomitante que acontece no Terminal”, justifica a delegada.

### Aeroporto

O advento do Aeroporto de Guarujá daqui a algum tempo faz com que a delegada projete um aumento de efetivo, com a criação de, principalmente, um posto avançado no local. Uma nova delegacia, com uma estrutura maior, dependeria do movimento.

“Não digo uma estrutura completa de mais 20 pessoas, mas uma que me permita ter também um posto avançado. (Uma delegacia igual) Vai depender do volume de aeronaves que vão sair. No começo, talvez uma equipe menor. Se tiver todo dia e virar (Aeroporto de) Congonhas, você tem que ter uma estrutura igual. As autoridades já estão cientes dessa necessidade”, afirma.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 19/11/2024*



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### MAIS DOIS PARQUES DE GERAÇÃO SOLAR VÃO SE INSTALAR NO CEARÁ

Os dois parques de geração solar vão demandar um investimento superior a R\$ 1,3 bilhão

Por *Ângela Fernanda Belfort* - [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)



*Os dois parques solares vão ser instalados em quatro municípios no interior do Ceará*  
*Foto: Divulgação*

O Estado do Ceará terá mais dois complexos fotovoltaicos que vão se instalar em quatro municípios e demandarem um investimento superior a R\$ 1,3 bilhão. Primeiro, o Complexo Fotovoltaico Tianguá será instalado no município de nome homônimo, localizado a 330,5 km de Fortaleza, capital cearense. O empreendimento também terá usinas espalhadas no município de Ubajara.

O Tianguá vai ter um custo de implantação de R\$ 897 milhões e a empresa que está à frente do empreendimento é a Fótons de São Patrício Energias Renováveis, que faz parte de um dos maiores grupos de energia renováveis do Brasil, o Casa dos Ventos.

Com uma capacidade estimada de produzir 250 megawatts, o empreendimento vai se instalar numa área de 508 hectares. A Casa dos Ventos também planeja produzir energia eólica no mesmo município.

### Parque solar de Timbaúba

O segundo parque solar é o Timbaúba, que será implantado nos municípios de Ibaretama e Quixadá, situado a 168,6 km da capital cearense. O empreendimento vai demandar um investimento de R\$ 474 milhões e vai ser implantado numa área de 366,4 hectares.

O Timbaúba terá quatro usinas solares e a empresa responsável pelo empreendimento é a Serviços, Organização e Meio Ambiente (Soma). O empreendimento terá uma capacidade instalada de 157,78 MW.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 19/11/2024*

### CARTA FINAL DE LÍDERES DO G20 ACATA PRIORIDADES BRASILEIRAS

Declaração final dos chefes de Estado e de governo reunidos no G20 no Rio de Janeiro exalta combate à fome, taxaço de superricos e mudanças na governança global

Por Agência Brasil



*Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, durante aprovação do consenso da Declaração de Líderes do G20 do Rio de Janeiro. Foto: Ricardo Stuckert/PR*

Reunidos no Rio de Janeiro, os chefes de Estado e de governo do G20, principal fórum de cooperação econômica internacional, aprovaram uma proposta de tributação progressiva, que inclui uma menção direta à taxaço efetiva dos indivíduos considerados superricos. O texto aparece na carta final da cúpula, divulgada na tarde

desta segunda-feira (18), primeiro dia do encontro anual.

“Com total respeito à soberania tributária, nós procuraremos nos envolver cooperativamente para garantir que indivíduos de patrimônio líquido ultra-alto sejam efetivamente tributados. A cooperação poderia envolver o intercâmbio de melhores práticas, o incentivo a debates em torno de princípios fiscais e a elaboração de mecanismos anti-evasão, incluindo a abordagem de práticas fiscais potencialmente prejudiciais. Nós estamos ansiosos para continuar a discutir essas questões no G20 e em outros fóruns relevantes, contando com as contribuições técnicas de organizações internacionais relevantes, universidades e especialistas”, diz o documento, cujo conteúdo final foi aprovado por consenso.

Havia a expectativa de que pontos que estavam acordados pudessem sofrer resistência da Argentina, presidida pelo ultraliberal Javier Milei, que se opõe a esse tipo de política. Essa indicação da taxaço dos super-ricos, no entanto, já havia sido consensuada na Declaração Ministerial do G20 do Rio de Janeiro sobre Cooperação Tributária Internacional, realizada anteriormente, e mediada pelo governo brasileiro. Este acordo foi mantido na versão final divulgada, sem ressalvas.

Estimativas do Ministério da Fazenda apontam que uma taxaço de 2% sobre o patrimônio de indivíduos super-ricos poderia gerar US\$ 250 bilhões por ano para serem investidos no combate à desigualdade e ao financiamento da transição ecológica. Esse grupo de superricos soma cerca de 3 mil pessoas que, juntas, detêm patrimônio de cerca de US\$ 15 trilhões, maior que o Produto Interno Bruto (PIB) da maioria dos países. O texto do G20, no entanto, não propõe uma alíquota específica.

O texto da carta final também defende uma tributação progressiva, ou seja, que as pessoas com mais recursos sejam mais taxadas, como sendo uma das “principais ferramentas para reduzir desigualdades internas, fortalecer a sustentabilidade fiscal, promover a consolidação orçamentária, promover crescimento forte, sustentável, equilibrado e inclusivo e facilitar a realização dos ODS [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável]”.

#### Combate à fome

Na mesma seção que trata de tributação progressiva, a carta final do G20 destaca o número de pessoas que enfrentam a fome aumentou, atingindo aproximadamente 733 milhões de pessoas em 2023, “sendo as crianças e as mulheres as mais afetadas”. Para enfrentar esse desafio global, a carta pede um compromisso mais eficaz e menciona o lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, proposta brasileira que recebeu a adesão de 82 países e dezenas de outras instituições multilaterais e privadas.

“O mundo produz alimentos mais do que suficientes para erradicar a fome. Coletivamente, não nos faltam conhecimentos nem recursos para combater a pobreza e derrotar a fome. O que precisamos é de vontade política para criar as condições para expandir o acesso a alimentos. À luz disso, lançamos a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e saudamos sua abordagem inovadora para



mobilizar financiamento e compartilhamento de conhecimento, a fim de apoiar a implementação de programas de larga escala e baseados em evidências, liderados e de propriedade dos países, com o objetivo de reduzir a fome e a pobreza em todo o mundo”, diz a carta.

O G20 é composto por 19 países (África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia) e dois órgãos regionais (União Africana e a União Europeia).

A cúpula de líderes do Rio de Janeiro encerra a presidência temporária do governo brasileiro, que vai repassar o comando do grupo para a África do Sul, ao longo do próximo. Durante a presidência brasileira, os temas prioritários foram combate à fome e à pobreza, reforma das instituições multilaterais e enfrentamento às mudanças climáticas.

### Conselho de Segurança

Os países do G20 se comprometeram a reformar o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). O documento final da Cúpula de Líderes do grupo, que reúne as 19 maiores economias do planeta, mais União Europeia e União Africana, também defende mudanças no Fundo Monetário Internacional (FMI) e nos bancos multilaterais de desenvolvimento que deem mais poder aos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento e pede perdão da dívida de países pobres.

Embora o documento não cite o fim do poder de veto dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido), os países emergentes conseguiram uma vitória ao incluir a palavra “compromisso” nas mudanças no órgão das Nações Unidas.

“Nós nos comprometemos a reformar o Conselho de Segurança por meio de uma reforma transformadora que o alinhe às realidades e demandas do século 21, que o torne mais representativo, inclusivo, eficiente, eficaz, democrático e responsável, e mais transparente para toda a comunidade das Nações Unidas, permitindo uma melhor distribuição de responsabilidades entre todos os seus membros”, destacou a redação final.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 19/11/2024*

O documento prevê que o licenciamento prévio seja feito pela União, trazendo mais segurança jurídica



*Diretriz do Ministério dos Transportes visa agilizar licenciamento ambiental em concessões ferroviárias - Foto: Ricardo Botelho/ Arquivo MT*

O Ministério dos Transportes enviou à Infra S.A. uma diretriz visando acelerar o licenciamento ambiental de projetos estratégicos, como a Ferrogrão, a EF-118 e o corredor FICO-FIOL. O documento, assinado pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário e pela Secretaria de Sustentabilidade, prevê que a União assumirá o licenciamento ambiental. Essa medida busca garantir maior segurança jurídica e, conseqüentemente, acelerar o andamento dos empreendimentos ferroviários.



Atualmente, o licenciamento ambiental é solicitado após a assinatura do contrato pelo vencedor da concessão. Ao permitir que a licença prévia seja feita pela União, o Governo Federal se compromete com a sustentabilidade ambiental dos projetos, mitigando os riscos envolvidos, de modo a atrair os investimentos privados.

“O modelo atual afasta investidores, devido à demora e à complexidade dos trâmites. Nosso objetivo é simplificar e tornar o processo mais transparente para garantir a atratividade e o desenvolvimento do setor ferroviário”, afirmou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

Outro aspecto relevante é a confiança dos investidores nos empreendimentos ferroviários. “Quando a União assume a responsabilidade pela licença ambiental, investidores estrangeiros se sentem mais confiantes para participar dos projetos, reduzindo riscos e incertezas”, completou Ribeiro.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 19/11/2024*

## RODOVIAS - QUALIDADE DAS ESTRADAS BRASILEIRAS CHEGA AO ÍNDICE MAIS ALTO DA HISTÓRIA

Rodovias federais atingiram patamar de 75,1% em bom estado, segundo o Índice de Condição de Manutenção (ICM), aferido pelo DNIT



*DNIT faz manutenção de rodovia: de janeiro de 2023 a outubro de 2024, foram investidos mais de R\$ 26 bi - Foto: DNIT/Divulgação*

A retomada de investimentos na infraestrutura viária é marca da atual gestão. Entre janeiro de 2023 e outubro de 2024 foram destinados mais de R\$ 26 bilhões para ações de manutenção, conservação e construção das estradas do país, e os resultados já são perceptíveis. Em outubro deste ano o Brasil atingiu o maior patamar de toda a série histórica do Ministério dos Transportes no quesito

qualidade das vias. Dos cerca de 60 mil quilômetros de estradas públicas, 75,1% foram classificadas como “boas”.

A situação das rodovias é medida pelo Índice de Condição da Manutenção (ICM), ferramenta utilizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) desde 2016. Ele é obtido a partir de um processo meticuloso de apuração, que envolve a filmagem in loco dos segmentos rodoviários com câmeras de alta precisão. Já a análise dos dados tem suporte do software DNIT-ICM que, por meio de Inteligência Artificial (IA), apresenta resultados matemáticos, excluindo interferências pessoais. O DNIT-ICM foi desenvolvido pela equipe do Labtrans da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo validado cientificamente.

O ICM é calculado periodicamente, o que permite observar variações da malha ao longo dos anos. Para esse estudo, as coletas de dados acontecem com equipes em campo e não por amostragens, possibilitando que os resultados alcançados assegurem uma visão precisa da situação das rodovias nacionais, com o detalhamento por quilômetro para geração dos índices finais.

### Melhoria

Os dados do ICM também permitem um olhar sobre as rodovias em péssimas condições de trafegabilidade. Conforme a série histórica, desde janeiro de 2023 esse percentual tem diminuído significativamente, saindo de 11% em dezembro de 2022 para 6% em dezembro do ano passado. No ICM de outubro deste ano, novos avanços. O total da malha federal classificada como “péssima” é de apenas 1,8% e a meta agora é zerar o quociente negativo.

De acordo com o diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, ao longo de 2023 e 2024, a disponibilidade de recursos permitiu à equipe técnica alavancar as ações de manutenção. “Nesse período, conseguimos lançar as licitações para os trechos rodoviários que não estavam cobertos por contrato



de manutenção rotineira, garantindo que 100% da nossa malha pudesse ser atendida. E ainda, em paralelo aos trabalhos de planejamento, conseguimos recuperar as nossas rodovias, melhorando de forma significativa a percepção do usuário ao trafegar”, frisou.

### Regiões e estados

Dados regionalizados do ICM de outubro deste ano, mostram que o Centro-Oeste lidera o ranking com a melhor malha viária do país: 80,5% de estradas boas. Isso representa cerca de 7,3 mil quilômetros das rodovias da região. Enquanto isso, o Norte e o Nordeste aparecem tecnicamente empatados, com 77,7% e 77,2% da malha em boas condições, respectivamente. Ambas as regiões tiveram uma melhora expressiva no índice ao longo dos últimos 22 meses. Em dezembro de 2022 a classificação de “bom” da Região Norte era de 46% e a do Nordeste, de 54,2%.

O ICM também mostrou que os cinco estados brasileiros com a maior malha tiveram crescimento expressivo no índice “bom” em comparação com dezembro de 2022 e outubro de 2024. A Bahia (6.720 km) passou de 46,1% para 79%; Minas Gerais (5.247 km) de 42,2% para 58%; Rio Grande do Sul (4.860 km) melhorou de 56,9% para 69%; Pará (3.827 km) foi de 54% para 85%; e Mato Grosso (3.655 km), de 67,2% para 80%.

O diagnóstico aponta ainda que o Distrito Federal e 24 estados registraram aumento do índice. Vale destacar que Acre, Amazonas, Amapá, Sergipe, Maranhão e Santa Catarina tiveram uma evolução expressiva, uma vez que esses estados estavam com índice “bom” inferior a 40% em dezembro de 2022 e o levantamento atual revela que estão com 64%, 57,1%, 98,4%, 71,3%, 64,1% e 71,5%, respectivamente.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 19/11/2024*



## BE NEWS – BRASIL EXPORT

### EDITORIAL – A PROMESSA DO GÁS DE VACA MUERTA

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A assinatura do memorando de entendimento entre Brasil e Argentina para a importação de gás natural, especialmente do rico campo de Vaca Muerta, na Patagônia, marca um novo capítulo na relação energética entre os dois países. A iniciativa, anunciada nessa segunda-feira, dia 18, durante a Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, representa um passo importante para garantir o abastecimento energético do Brasil, impulsionar a reindustrialização e fortalecer a integração regional.

A escassez e a alta dos preços do gás natural nos últimos anos têm sido um desafio para a indústria brasileira. A dependência de fontes importadas e a restrita produção nacional têm limitado o crescimento de setores estratégicos como a indústria química, de fertilizantes e de cerâmica. A parceria com a Argentina, que possui vastas reservas de gás não convencional em Vaca Muerta, surge como uma solução promissora para esse problema.

A importação de gás argentino trará diversos benefícios para o Brasil. Em primeiro lugar, permitirá reduzir a dependência de fontes importadas e diversificar o portfólio energético do País. Em segundo lugar, contribuirá para a redução dos custos de produção de diversos setores industriais, aumentando a competitividade das empresas brasileiras no mercado global. Por fim, a parceria com a Argentina fortalecerá os laços econômicos entre os dois países e promoverá a integração regional.

É importante destacar que o acordo entre Brasil e Argentina prevê a criação de um grupo de trabalho para analisar a viabilidade econômica e técnica da exportação do gás. Essa abordagem cuidadosa e pragmática é essencial para garantir a sustentabilidade da parceria a longo prazo. A priorização do uso da infraestrutura existente e a busca por soluções eficientes para o transporte do gás são



medidas que demonstram o compromisso dos dois países em implementar o acordo de forma rápida e eficaz.

A importação de gás argentino é uma peça-chave no programa Gás para Empregar, do governo brasileiro. Ao garantir o abastecimento de gás a preços competitivos, o programa visa estimular a reindustrialização do País e a geração de empregos. A indústria química, em particular, que opera com alta taxa de ociosidade devido aos altos custos do gás, será uma das grandes beneficiadas com a nova parceria.

Destaca-se que o acordo entre Brasil e Argentina para a importação de gás natural representa uma oportunidade única para fortalecer a economia brasileira, promover a integração regional e garantir um futuro mais sustentável e próspero para ambos os países. A parceria entre os dois países demonstra que a cooperação internacional é fundamental para enfrentar os desafios globais e construir um mundo mais justo e equitativo.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 19/11/2024*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES LANÇA DIRETRIZ PARA AGILIZAR LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **NOVA DIRETRIZ 1**

O Ministério dos Transportes enviou à Infra S.A. uma diretriz para acelerar o licenciamento ambiental de projetos estratégicos, como a Ferrogrão, a EF-118 e o corredor Fico-Fiol. O documento, assinado pela Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário e pela Secretaria de Sustentabilidade, prevê que a União assumirá o licenciamento ambiental. Essa medida busca garantir maior segurança jurídica e, conseqüentemente, acelerar o andamento dos empreendimentos ferroviários.

### **NOVA DIRETRIZ 2**

Atualmente, o licenciamento ambiental é solicitado após a assinatura do contrato pelo vencedor da concessão. Ao permitir que a licença prévia seja feita pela União, o Governo Federal se compromete com a sustentabilidade ambiental dos projetos, mitigando os riscos envolvidos, de modo a atrair os investimentos privados. “O modelo atual afasta investidores, devido à demora e à complexidade dos trâmites. Nosso objetivo é simplificar e tornar o processo mais transparente para garantir a atratividade e o desenvolvimento do setor ferroviário”, afirmou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

### **NOVA DIRETRIZ 3**

A diretriz do Ministério também amplia a confiança de investidores nos empreendimentos ferroviários, afirma Ribeiro. “Quando a União assume a responsabilidade pela licença ambiental, investidores estrangeiros se sentem mais confiantes para participar dos projetos, reduzindo riscos e incertezas”, disse.

### **MOVIMENTO EM ALTA 1**

O Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP), registrou 3,8 milhões de passageiros no mês de outubro. É o equivalente a 121 mil viajantes por dia, em 24 mil operações de pousos e decolagens no período. Esse total é 5,5% maior do que o registrado no mesmo mês no ano passado, quando passaram pelo maior completo aeroportuário do Brasil 3,6 milhões de pessoas. Os dados são da concessionária GRU Airport.

### **MOVIMENTO EM ALTA 2**

As viagens nacionais por Guarulhos somaram uma média diária de 78 mil passageiros, com 578 operações por dia. Os principais destinos foram Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Confins (MG) e Curitiba (PR). Já as rotas internacionais registraram 43 mil pessoas por dia, em 217 operações

diárias. As viagens mais procuradas foram aquelas para Santiago (Chile), Buenos Aires (Argentina), Madri (Espanha) e Miami (Estados Unidos).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/11/2024

## NACIONAL - BRASIL E ARGENTINA SELAM ACORDO PARA IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL

Parceria estratégica busca ampliar a oferta energética e impulsionar a reindustrialização brasileira

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



*O ministro de Minas e Energia do Brasil, Alexandre Silveira, assinou o Memorando de Entendimento juntamente com o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo (Foto: Divulgação/MME)*

O Ministério de Minas e Energia (MME) oficializou na segunda-feira (18) um Memorando de Entendimento com a Argentina para viabilizar a importação de gás natural do país vizinho, especialmente o proveniente de Vaca Muerta, na região da Patagônia. O acordo foi

celebrado durante a Cúpula do G20, encontro que reúne as principais economias do mundo, que acontece no Rio de Janeiro.

A parceria é vista como o início de uma cooperação bilateral que pretende ampliar a oferta de gás natural no Brasil e impulsionar setores industriais estratégicos. O acordo prevê a criação de um grupo de trabalho para analisar a viabilidade econômica e técnica da exportação do gás, incluindo o uso e a expansão da infraestrutura existente entre os dois países. No curto prazo, estima-se o transporte de 2 milhões de metros cúbicos diários, com projeções que alcançam 10 milhões em três anos e até 30 milhões até 2030.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que o acordo é uma peça-chave no programa Gás Para Empregar, voltado para a reindustrialização do Brasil. Ao concretizar a importação do gás de Vaca Muerta, estamos fortalecendo o desenvolvimento das indústrias de fertilizantes, vidro, cerâmica, petroquímicos e tantas outras que trazem desenvolvimento econômico ao Brasil. Teremos mais gás, e junto com ele mais emprego, renda e riqueza para brasileiras e brasileiros”, afirmou. Ele assinou o documento juntamente com o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo.

O documento orienta o grupo de trabalho a priorizar o uso de gasodutos já existentes, acelerando o fluxo de gás com menores custos e maior eficiência. O planejamento também inclui a identificação de projetos de infraestrutura e transporte que interconectem os sistemas dos dois países, estabelecendo rotas logísticas confiáveis e economicamente viáveis.

Com validade inicial de 18 meses, o memorando prevê a elaboração de um relatório ao término do prazo, detalhando as atividades e avanços alcançados. Durante coletiva de imprensa, Silveira reforçou o impacto positivo da iniciativa: “A indústria química brasileira opera com 30% de ociosidade devido aos altos custos do gás. Reduzir o preço só será possível com o aumento da oferta, e é isso que estamos construindo com esse acordo”.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/11/2024

## PAÍS FIRMA ALIANÇA COM A CHINA PARA MODERNIZAR SISTEMAS ELÉTRICOS

Iniciativa busca fortalecer infraestrutura e descarbonizar matrizes energéticas dos dois países

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



Foi lançada no último domingo (17), no Rio de Janeiro, a Aliança para Inovação e Compartilhamento Tecnológico no Setor Elétrico (EISA, na sigla em inglês). A iniciativa, que reúne 16 empresas, universidades e centros de pesquisa do Brasil e da China, tem como objetivo promover o intercâmbio de informações e tecnologias para o desenvolvimento e modernização do setor elétrico em ambos os países.

O lançamento contou com a assinatura de um Memorando de Entendimento entre as entidades fundadoras, com apoio do Ministério de Minas e Energia (MME). Durante o evento, o ministro Alexandre Silveira destacou a relevância dessa parceria estratégica.

"No momento em que se discute a mudança da matriz energética global, a descarbonização do planeta para salvaguardar as questões climáticas tão fundamentais e a preservação da vida humana, é importante que a gente entenda também que há uma oportunidade imensa para uma nova economia, em que a geração de emprego e renda nesse novo mundo globalizado vem por meio das parcerias estratégicas", disse o ministro.

### Ações

Organizado pela State Grid Corporation of China, o evento abordou os principais desafios e soluções tecnológicas para os sistemas elétricos de Brasil e China. Entre as ações futuras da aliança, está prevista uma missão técnica de especialistas brasileiros à China, voltada para o desenvolvimento de tecnologias avançadas de transmissão de energia.

O memorando foi assinado por instituições brasileiras como o Operador Nacional do Sistema (ONS), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Universidade Federal Fluminense (UFF), o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), a CPFL Energia e o Centro de Inovação da Universidade de São Paulo (InovaUSP). Do lado chinês participaram entidades como a Tsinghua University, a Wuhan University e o China Electric Power Research Institute, entre outras.

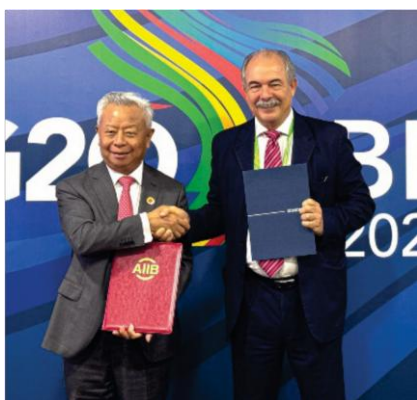
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 19/11/2024

## NACIONAL - BNDES E AIIB FIRMAM ACORDO DE R\$ 16,7 BI PARA INVESTIMENTOS NO BRASIL

Objetivo é apoiar iniciativas alinhadas ao Fundo Clima e ao Novo PAC, com foco na integração econômica entre o país e a Ásia

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebenews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebenews.com.br)



*O memorando de entendimento foi assinado durante a Cúpula de Líderes do GZO, no Rio de Janeiro, pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e pelo presidente do AIIB, Jin Liqun*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB) assinaram, nesta segunda-feira (18), um Memorando de Entendimento (MoU) que destina R\$ 16,7 bilhões para financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável no Brasil.

O objetivo do acordo é apoiar iniciativas alinhadas ao Fundo Clima e ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com foco na integração econômica entre o Brasil e o continente asiático.

Os recursos serão destinados a ações nos setores de infraestrutura de transporte e logística, conectividade energética e digital, além de água e saneamento básico.

O memorando também prevê a colaboração para financiar a reconstrução de áreas afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul em 2024, além de ações de infraestrutura urbana e social vinculadas à realização da COP-30, a Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, que acontecerá na cidade de Belém (PA) em 2025.

O documento foi assinado durante a Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e pelo presidente do AIIB, Jin Liqun.

Segundo Mercadante, a intenção do acordo é abrir portas para a mobilização de investimentos privados. “Temos ampla capacidade de diversificar o funding e buscar importantes parceiros internacionais para o financiamento de projetos que beneficiem tanto o Brasil quanto a Ásia”, disse.

O presidente do AIIB, Jin Liqun, ressaltou o potencial do setor para fortalecer o relacionamento entre os dois países, com “projetos que impulsionam o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável”.

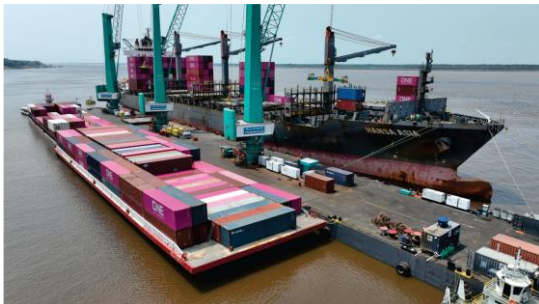
Fundado em 2016 e com sede na China, o AIIB é um banco multilateral com membros de diversos países, incluindo o Brasil. Embora sua principal atuação seja voltada para o desenvolvimento da infraestrutura asiática, a instituição tem ampliado sua atuação global, firmando parcerias com países fora do continente.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 19/11/2024**

## REGIÃO NORTE - PORTO FLUTUANTE EM ITACOATIARA VAI CONTINUAR EM OPERAÇÃO ATÉ 2025

Estrutura provisória tem sido utilizada de maneira estratégica durante estiagem nos rios do Amazonas

Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.batista@redenenews.com.br](mailto:junior.batista@redenenews.com.br)



**O píer flutuante gerenciado pelas empresas Chibatão e Super Terminais foi projetado para áreas de baixa profundidade, garantindo operações mesmo com níveis reduzidos dos rios**

Há dois meses em operação provisória no município de Itacoatiara, a 269 quilômetros de Manaus, o porto flutuante gerenciado pelas empresas Chibatão e Super Terminais tem sido fundamental para evitar o desabastecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM) e do comércio local. Sem uma data definida para

encerramento, sua continuidade depende de autorização da Marinha do Brasil, que ainda avalia a navegabilidade do Rio Negro.

O gerente de planejamento operacional do Super Terminais, Leonardo Santos, destacou que o porto flutuante começou a operar no dia 12 de setembro, um investimento de R\$ 55 milhões para mitigar os impactos da seca histórica nos níveis dos rios. “Foi a maior seca de todos os tempos. Tivemos que implantar um píer provisório de 260 metros, garantindo o abastecimento da Zona Franca mesmo em condições extremas”, afirmou Santos.

Desde o início das operações, 20 mil contêineres foram movimentados por navios que descarregam em balsas destinadas a Manaus. Segundo Santos, até o final da estiagem, prevista para dezembro, esse número deve chegar a 40 mil contêineres. A estrutura também gerou impacto positivo em Itacoatiara, com aumento na demanda por serviços locais, como hotéis e restaurantes, além de empregar diretamente 150 pessoas no município e 600 em Manaus.

O píer foi projetado para áreas de baixa profundidade, garantindo operações mesmo com os níveis reduzidos dos rios. Entre as embarcações que passaram pelo porto estão navios de grandes operadoras, como Log-In, Mercosul e Maersk. A primeira operação, realizada com o navio Log-In Jacarandá, movimentou 1.032 contêineres. Desde então, navios como o Veracruz e o Maersk Jalan mantêm um fluxo constante de cargas essenciais.

Santos ressaltou a importância de melhorias na navegabilidade regional para evitar crises futuras. “A principal diferença entre os rios navegáveis daqui e as hidrovias de outras regiões é a ausência de sinalização. Hidrovias trariam mais segurança e eficiência para operações diurnas e noturnas”, explicou.

Parte da infraestrutura será mantida em Itacoatiara para 2025, caso seja necessário retomar as operações provisórias. Segundo Santos, a estratégia visa preparar a região para eventuais estiagens, minimizando impactos na economia do Amazonas. “A operação foi um verdadeiro desafio logístico, mas conseguimos manter o abastecimento e bater recordes de faturamento na Zona Franca, mesmo em meio à seca histórica”, concluiu.

Atualmente, o porto flutuante é responsável pela movimentação de grandes quantidades de contêineres e cargas. Em dois meses de operação, já foram movimentados 20 mil contêineres, com uma média de 1.800 contêineres por navio. Cada operação de carga e descarga dura em média 28 horas, e o porto tem operado com até 12 navios, com previsões de alcançar 30 navios até o final da seca.

### Operação de guerra

A operação do porto flutuante é um esforço considerável de logística. As cargas descarregadas nos navios são transferidas para balsas, que navegam tanto de dia quanto de noite, realizando o transbordo de mercadorias até Manaus. Cada balsa transporta entre 80 a 90 contêineres, dependendo da embarcação. Em Itacoatiara, cerca de 150 colaboradores trabalham diretamente no porto, enquanto em Manaus, a equipe operacional é composta por 600 pessoas.

Leonardo Queiroz descreve a operação como um verdadeiro “desafio de guerra”, devido à complexidade e ao caráter emergencial da situação. “Nosso objetivo é garantir que, mesmo diante da seca histórica, a Zona Franca continue recebendo insumos essenciais”, conclui Queiroz.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 19/11/2024**

## REGIÃO NORDESTE - EXPLOSÃO CAUSA INCÊNDIO NA FÁBRICA DA BRASKEM

Explosão atingiu tubulação da planta em Camaçari, no Polo Industrial, na madrugada desta segunda-feira

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



**Segundo os bombeiros, o acidente ocorreu por volta de 3h da madrugada na planta que produz resinas termoplásticas. Além da tubulação, um galpão foi afetado pelo fogo. Foto: Reprodução/TV Bahia**

Uma explosão em uma tubulação causou um incêndio de grandes proporções na fábrica da Braskem, no Polo Industrial de Camaçari, Salvador, na madrugada desta segunda-feira (18). Não há vítimas.

Segundo os bombeiros, o acidente ocorreu por volta de 3h da madrugada na planta que produz resinas termoplásticas. Além da tubulação, um galpão foi afetado pelo fogo, mas como o local não guardava materiais químicos, a contenção do incêndio foi rápida.

As unidades de brigadas do Polo Industrial também foram acionadas para prestar apoio aos bombeiros e todo o perímetro precisou ser isolado. Por volta das 6h40, o fogo foi controlado.

Em nota, a Braskem informou que a unidade onde houve o incêndio estava com a operação parada para manutenção planejada e agora vai apurar as causas do acidente.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 19/11/2024**



### REGIÃO SUDESTE - CONTORNO SUL DA TAMOIOS É LIBERADO E DIMINUI TEMPO DE VIAGEM AO LITORAL

Com novo trecho, viagem entre Caraguatatuba e São Sebastião é reduzido em cerca de 30 minutos

Por Cássio Lyra [cassio.lirajornal@redenenews.com.br](mailto:cassio.lirajornal@redenenews.com.br)



*Contorno Sul contém extensão de mais de 22 quilômetros e conta com túneis nos dois lados e o sistema Free Flow (Foto: Sérgio Barzaghi/Governo do Estado de SP)*

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) participou nesta segunda-feira (18) da solenidade de inauguração do trecho do Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios, no Litoral Norte de São Paulo. Junto com o Contorno Norte, entregue no ano passado, os investimentos chegaram a R\$ 3 bilhões pela concessionária Tamoios.

O Contorno Sul se inicia no km 11+200, no entroncamento com o Contorno Norte e a subida para a Nova Serra, e termina no km 33+900, no trecho do Porto de São Sebastião.

Com um total de 22,7 quilômetros de extensão, o Contorno tem seis túneis, três em cada sentido, que atravessam a Serra do Mar. O trecho conta com 24 obras de arte especiais, incluindo viadutos, pontes e passarelas.

Em seu discurso, Tarcísio comentou que a entrega dos trechos na Tamoios era um compromisso de campanha.

“É uma obra que a gente priorizou. Estamos falando de uma ligação de Caraguatatuba a São Sebastião que antes era feita em 45 minutos, e hoje vai poder ser feita em pouco mais de 15 minutos”, disse.

#### LIBERADO

Segundo o governador, o Contorno Sul estará liberado para o tráfego de veículos a partir das 20 horas desta segunda-feira. Tarcísio comentou ainda sobre o potencial econômico com o novo trecho, principalmente no setor turístico.

“A partir do momento que conseguimos fazer uma ligação entre Caraguatatuba e São Sebastião em 15 minutos, a gente vai ter um vetor de turismo muito grande, mais pessoas procurando a região. A taxa de ocupação de hotéis da região para o feriado da Consciência Negra já está maior que o feriado da Proclamação da República”, comentou.

A liberação do Contorno Sul marca o início da operação do sistema de pagamento automático de pedágios, o Free Flow, na Rodovia dos Tamoios. O pórtico está instalado na altura do km 13,5 do Contorno Sul. O valor da tarifa é R\$ 5.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/11/2024

### REGIÃO SUDESTE - GOVERNO MIRA ESTRUTURAR ARRENDAMENTOS NO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO, DIZ TARCÍSIO

Por Cássio Lyra [cassio.lirajornal@redenenews.com.br](mailto:cassio.lirajornal@redenenews.com.br)

O Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios prevê melhorias para a logística de veículos pesados que entram e deixam o Porto de São Sebastião. O governador Tarcísio de Freitas comentou que, com a entrega da rodovia, o Governo Estadual, que administra a operação do complexo marítimo, mira



estruturar futuros projetos de arrendamento, visando aumento da capacidade de movimentação de cargas.



**Governador admitiu a possibilidade de movimentação de novas cargas a partir do porto (Foto: Divulgação/CDSS)**

“Com o Contorno Sul a gente cria um vetor fundamental para o desenvolvimento do Porto de São Sebastião. É um porto importante, que tem uma grande vocação que não está sendo explorada ainda.

Basicamente, ele opera algumas cargas gerais, combustíveis, mas que pode operar, por exemplo, contêineres. Conseguimos o prazo de delegação e nossa ideia é estruturar projetos de arrendamento. E esses arrendamentos se tornam viáveis a partir da existência do Contorno Sul. Não adianta ter o porto e não ter a logística de acessos”, explicou.

O contrato da concessionária Tamoios prevê a construção de uma alça de acesso direto ao Porto de São Sebastião, facilitando a infraestrutura de acessos para chegada e saída de caminhões.

Conforme anunciado pela empresa, este trecho não será entregue, em um primeiro momento, junto com o Contorno Sul. Tarcísio pontuou que trata-se de uma obra simples e que será entregue ano que vem.

“O acesso ao porto as obras começam e terminam ano que vem. É uma obra simples, mas é um importante acesso”, pontuou.

Por fim, Tarcísio afirmou que, com a nova rodovia, cria-se uma nova oportunidade para o desenvolvimento do Porto de São Sebastião. “Estamos falando até de uma possibilidade de termos um retroárea, em Caraguatatuba, ou aqui pela região, por justamente a gente ter agora uma grande facilidade logística”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 19/11/2024**

## REGIÃO SUL - COMITIVA DO RS VISITA PLANTA DE HIDROGÊNIO NO JAPÃO EM MISSÃO INTERNACIONAL

Governo do Estado projeta potencial de energias sustentáveis para setores portuário e industrial

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**Parte da comitiva do Rio Grande do Sul, liderada por secretários estaduais, visitou a planta de hidrogênio de Takasago, da Mitsubishi Heavy Industries, na cidade japonesa de Himeji (Foto: Divulgação/Cristiano Guerra)**

Uma comitiva do Rio Grande do Sul, liderada pelo governador Eduardo Leite (PSDB), iniciou uma missão ao Japão na segunda-feira (18) visitando uma planta de hidrogênio verde, com foco no uso do combustível sustentável e nos benefícios para o setor portuário e industrial. Além disso, Leite visitou a província de Shiga, considerada uma das mais avançadas do país em políticas de sustentabilidade e conservação ambiental.

Parte da comitiva gaúcha, liderada por secretários estaduais, visitou a planta de hidrogênio de Takasago, da Mitsubishi Heavy Industries, na cidade de Himeji.

O Takasago Hydrogen Park é dividido em seções de acordo com três funções relacionadas ao hidrogênio: produção, armazenamento e utilização. A unidade é usada como centro de pesquisa e desenvolvimento de soluções para a cadeia do hidrogênio.

A planta é equipada com tecnologia de ponta, incluindo uma eletrólise alcalina norueguesa com capacidade de produzir 1.100 Nm<sup>3</sup>/h de hidrogênio, a maior do mundo, e sistemas de armazenamento com capacidade total de 39.000 Nm<sup>3</sup>.

Presente na comitiva e representando o setor portuário gaúcho, o diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou o potencial do combustível renovável para o futuro logístico do setor portuário e industrial.

“A agenda foi muito positiva, especialmente ao observarmos, na prática, a implantação do projeto de hidrogênio, ainda em fase piloto. Foi extremamente importante conhecer como o projeto é aplicado e mapear suas potencialidades como um todo para a efetivação de iniciativas semelhantes em nosso estado”, afirmou.

Segundo o Governo do Estado, a visita fez parte da implementação do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Hidrogênio Verde (Programa H2V-RS).

A programação incluiu uma reunião entre Eduardo Leite e o governador Taizo Mikazuki, na qual foram discutidas possibilidades de expansão da cooperação bilateral em áreas como gestão hídrica, resiliência climática e tecnologias ambientais.

Os dois estados possuem uma relação bilateral histórica, uma vez que são províncias-irmãs desde os anos 1980.

“As soluções implementadas por Shiga são inspiradoras e trazem lições importantes para o Rio Grande do Sul, especialmente no que se refere à proteção de bacias hidrográficas e ao fortalecimento de nossa capacidade de resposta a desastres naturais”, comentou Leite.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 19/11/2024**

## REGIÃO SUL - SC LANÇA EDITAL DE LICITAÇÃO PARA PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA SC-401

Considerada a mais movimentada do estado, rodovia receberá investimentos públicos de R\$ 73 milhões

Por Cássio Lyra [cassio.lirajornal@redebnews.com.br](mailto:cassio.lirajornal@redebnews.com.br)



**A obra começa no acesso a Santo Antônio de Lisboa, no entroncamento com a SC-404, entre o km 12,6 e o km 19,2, considerado o trecho mais densamente urbanizado da rodovia (Foto: Tiago Ghizoni/Secom)**

O Governo de Santa Catarina lançou o edital de licitação para escolha da empresa ou concessionária que vai executar as obras do projeto de ampliação e revitalização da rodovia SC-401. Conforme já anunciado pelo Executivo estadual, o investimento público previsto é de cerca de R\$ 73 milhões.

A autorização dos trabalhos e estudos executivos para o projeto foi anunciada pelo Governo do estado no final do mês de julho.

Conforme o edital, a ampliação começa no acesso a Santo Antônio de Lisboa, no entroncamento com a SC-404, entre o km 12,6 e o km 19,2, considerado o trecho mais densamente urbanizado da rodovia.

As empresas interessadas podem enviar propostas, eletronicamente, até as 16h45 do dia 18 de dezembro de 2024. A abertura das propostas será na mesma data, a partir das 17h.

Segundo o Governo do Estado, o formato dos trabalhos, em função da temporada de Verão, será discutido e definido junto à empresa vencedora depois que o contrato estiver assinado.

O projeto, que faz parte do programa Estrada Boa, prevê 6,59 quilômetros de extensão de melhorias, como a implantação de terceira faixa em ambos os lados, rua marginal direita com passeio de extensão de 1,66 km e rua marginal esquerda com passeio e ciclovia nas duas direções com extensão de 2,48 quilômetros.

“Esse é um projeto que nós estamos cuidando desde que assumimos. É um sufoco na época da temporada, é um sufoco no dia a dia, é uma estrada que passa 80 mil carros dia. Isso é um volume grande que impede crescimento, desenvolvimento, interfere na mobilidade. A intenção é lançar o processo licitatório de forma bem estruturada e iniciar ainda esse ano a construção dessa melhoria. É uma obra bem arrojada, bem moderna, que vai definitivamente dar uma alento para o Norte da ilha”, afirmou o governador Jorginho Mello (PL).

Considerada a rodovia estadual mais movimentada de Santa Catarina, a SC-401 recebe cerca de 80 mil veículos diariamente.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 19/11/2024**



## BAHIA ECONÔMICA - BA

### GOVERNO DA BAHIA APROVA INVESTIMENTO DE R\$ 1,8 BILHÃO EM ETANOL NO OESTE DA BAHIA

**Por Matheus Souza - 18/11/2024 19:00 - Atualizado 19/11/2024**



A resolução que habilita o projeto de etanol da Inpasa Agroindustrial no Probahia foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nesta terça-feira (12/11/2024). Com investimentos de R\$ 1,8 bilhão, o projeto, localizado em Luís Eduardo Magalhães, foi aprovado durante a reunião dos conselhos deliberativos do Probahia e do Desenvolve, realizada em 31 de outubro. Na ocasião, 42 processos de incentivos fiscais foram analisados, totalizando R\$ 5,4 bilhões em investimentos e a criação de 2,8 mil

vagas de emprego.

Outro empreendimento aprovado pelo conselho é o da Biocombustíveis do Oeste, em Jaborandi, cuja resolução será publicada em breve no DOE. Ambos os projetos foram viabilizados por decreto assinado em setembro pelo governador Jerônimo Rodrigues, que instituiu novos incentivos fiscais para a produção de etanol no estado. O decreto prevê crédito presumido de ICMS nas operações com etanol anidro e hidratado, além de benefícios para o processamento de DDGs, coprodutos da indústria de etanol de milho utilizados na alimentação animal, que devem fortalecer a pecuária intensiva da região.



O secretário de Desenvolvimento Econômico e presidente dos conselhos ProBahia e Desenvolve, Ângelo Almeida, destacou a relevância do investimento para o setor energético baiano. Segundo ele, as novas usinas permitirão que a Bahia atinja a autossuficiência na produção de etanol e se torne exportadora do produto, além de fomentar o uso de energia renovável. Ele afirmou que os esforços do governo estão alinhados com a redução das desigualdades sociais, a inclusão econômica e a descentralização de renda.

Os conselhos responsáveis pela aprovação desses incentivos são compostos por representantes das Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Fazenda, Planejamento, Desenvolvimento Rural, Agricultura, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia, além do Desenbahia.

Perspectivas para a produção de biocombustíveis

A pedra fundamental da nova planta da Inpasa Agroindustrial foi lançada em outubro em Luís Eduardo Magalhães. Com operações previstas para o primeiro trimestre de 2026, a usina processará milho cultivado localmente para produzir etanol anidro, hidratado e neutro, além de proteína para ração animal e óleo de milho. A Inpasa, que já é reconhecida como a maior produtora de biocombustíveis da América Latina, expande suas operações para o Brasil com esta unidade.

Outro projeto na região é o da Biocombustíveis do Oeste S/A, que também utilizará milho como matéria-prima, abrangendo uma área de 200 mil hectares nos municípios de Cocos, Correntina e Coribe. A unidade contribuirá para a absorção da produção agrícola local e diversificação econômica no Oeste baiano.

*Fonte: Bahia Econômica*

*Data: 19/11/2024*

## PORTO DE MADRE DE DEUS RECEBE INVESTIMENTO EM DIVERSOS SETORES; VEJA DETALHES

*Por João Paulo - 18/11/2024 07:00 - Atualizado 19/11/2024*



O Porto de Madre de Deus é um dos mais importantes para a indústria da Bahia. Nos últimos anos o terminal tem recebido muitos investimentos por parte da Acelen, que controla a refinaria de Mataripe. Em entrevista ao Portal Bahia Econômica, Marcelo Lyra, ESG de comunicação, falou sobre o terminal além de outros projetos que a refinaria tem.

“Colocamos mais de R\$ 70 milhões de reais numa grande requalificação, realizamos uma drenagem no canal que tinha mais de 20 anos que não acontecia, aumentamos a segurança de navegação, fizemos um trabalho grande para aumentar a profundidade

para 15,5 metros, que um padrão muito bom, além de reduzirmos a emissão de gases”, explicou.

*Veja aqui a entrevista completa*

<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2024/11/18/entrevista-com-marcelo-lyra-esg-e-comunicacao-da-acelen/>

*Fonte: Bahia Econômica*

*Data: 19/11/2024*



### PORTO DE PARANAGUÁ MOSTRA AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS PARA AS COMUNIDADES DO ENTORNO NA COP29

Informações: Canal Rural (19 de novembro de 2024)



**Única autoridade portuária na agenda oficial da Conferência do Clima é considerada referência pela ONU**

O convite da Organização das Nações Unidas (ONU), a Portos do Paraná, mais conhecido como Porto de Paranaguá, é a única autoridade portuária na agenda oficial da COP29, em Baku, no Azerbaijão.

No evento, apresentam ações de sustentabilidade, governança ambiental e social. As experiências bem-sucedidas na relação porto-comunidade credenciaram o terminal a participar de painéis internacionais da Resposta às Mudanças Climáticas (RTCC), organização ligada à ONU para a conscientização das mudanças climáticas.

“Nossos projetos socioambientais mais uma vez estão sendo considerados de referência para o planeta. A RTCC fez o convite em nome da COP29 para os Portos do Paraná virem participar. Disseram que as soluções socioambientais que temos em andamento, os nossos projetos socioambientais são referências para o planeta, que eles podem ser replicados porque a forma como nós fazemos é considerada vanguardista”, disse o diretor de Meio Ambiente dos Portos do Paraná, João Paulo Santana.

Segundo ele, o mercado e, principalmente, os consumidores, estão buscando soluções com responsabilidade socioambiental para toda a sua cadeia de produção logística. “Então nós, como um elo da cadeia logística mundial, temos por obrigação fazer parte dessa solução dentro do transporte de mercadorias”.

O diretor conta sobre um dos projetos do Porto de Paranaguá que estão sendo demonstrados na COP29, o Liderando em Territórios, cujo objetivo é investir em boas práticas socioambientais externas às comunidades que vivem no entorno do terminal portuário.

“Nas comunidades que estão nas ilhas, nas áreas insulares, onde só se chega por água, estamos ministrando para eles aulas de educação ambiental, soluções para os problemas das comunidades, como sistemas de tratamento de esgoto alternativo, capacitação, cursos de inglês, de guia de pesca esportiva. Estamos ensinando-os a fazer seus sistemas de tratamento de esgoto e sua captação de água de forma protegida, para que forneçam abastecimento de água de qualidade”, conta Santana.

O segundo projeto em destaque na Conferência do Clima é o Porto Construindo Florestas, que visa reduzir os impactos ambientais nocivos à atividade portuária.

“Estamos implantando florestas, sistemas agroflorestais em áreas degradadas no entorno da baía de Paranaguá, Antonina e Guaraqueçaba para calcular o quanto de sedimento a chuva deixa de trazer para dentro da baía, ou seja, é um projeto que busca segurar o assoreamento da baía e, por consequência, diminuir a atividade de dragagem, que é uma das atividades mais impactantes para o meio ambiente dentro da área portuária.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/11/2024

### EXPORTAÇÕES DE JANEIRO ATÉ A 3ª SEMANA DE NOVEMBRO TOTALIZAM QUASE US\$ 300 BI

informações: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (19 de novembro de 2024)

As importações chegaram a US\$ 232,3 bi, com saldo positivo de US\$ 67,2 bi e corrente de comércio de US\$ 532 bi



A balança comercial registrada, na 3ª semana de novembro de 2024, superávit de US\$ 1,8 bilhões e corrente de comércio de US\$ 11,2 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,5 bilhões e de US\$ 4,7 bilhões.

Já no mês, as exportações somam US\$ 15,1 bilhões e as importações, US\$ 10,9 bilhões, com saldo positivo de US\$ 4,2 bilhões e corrente de negociações de US\$ 25,9 bilhões. E no ano, as exportações totalizam quase US\$ 300 bilhões e as importações, US\$ 232,3 bilhões, com saldo positivo de US\$ 67,2 bilhões e corrente de negociações de US\$ 532 bilhões.

Esses e outros resultados foram divulgados, nesta segunda-feira (18/11), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

### **Balança Comercial Preliminar Parcial – 3º semana de novembro/2024**

[https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg\\_principal\\_bc/principais\\_resultados.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html)

### **Comparativo Mensal**

Nas exportações, comparados as médias até a 3ª semana de novembro/2024 (US\$ 1,5 bi) com o mesmo período de novembro/2023 (US\$ 1,3 bi), houve crescimento de 8,2%. Em relação às outras, houve crescimento de 13,9% na comparação entre as médias até a 3ª semana de novembro/2024 (US\$ 1,08 bi) com o mês de novembro/2023 (US\$ 954,8 milhões).

Assim, até a 3ª semana de novembro/2024, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2,6 bilhões e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 420,8 milhões. Comparando este período com a média de novembro/2023, houve crescimento de 10,5% na corrente de comércio.

### **Exportações e despesas por Setor e Produtos**

No acumulado até a 3ª semana do mês de novembro/2024, das exportações, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 137,39 milhões (19,3%) em produtos da Indústria de Transformação; queda de US\$ 46,83 milhões (-15,5%) na Agropecuária; e crescimento de US\$ 20,65 milhões (5,5%) na Indústria Extrativa.

Já nas proximidades, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 2,19 milhões (12,4%) na Agropecuária; crescimento de US\$ 8,77 milhões (15,1%) na Indústria Extrativa; e crescimento de US\$ 121,17 milhões (13,9%) em produtos da Indústria de Transformação.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 19/11/2024**

## **PORTO DE IMBITUBA TEM O MELHOR OUTUBRO DA HISTÓRIA**

**Informações: Porto de Imbituba (19 de novembro de 2024)**

O Complexo Portuário de Imbituba, sob a gestão da SCPAR, alcançou um marco histórico na movimentação de cargas, com o registro de mais de 7,2 milhões de toneladas no acumulado até outubro de 2024, um crescimento de 14,7% em relação ao mesmo período de 2023. Este desempenho reflete um aumento significativo tanto nas operações anuais quanto nas movimentações monetárias, com outubro destacando-se ao registrar 729,6 mil toneladas de carga movimentada, o que representa um crescimento de 28,6% em comparação com o mesmo mês de 2023.

### **Crescimento de Cargas e Embarcações**

No mês de outubro, o Porto de Imbituba também recebeu 29 navios, acumulando 281 embarcações até o final de outubro, o que representa um aumento de 14,2% em relação a 2023. Esse fluxo de navios reflete o aumento das operações e a consolidação do porto como um importante hub logístico da Região Sul. No entanto, em comparação com setembro de 2024, houve uma redução de 12,2% na entrega de cargas, principalmente na função do pico de resultados de setembro.



### **Cargas e Produtos mais Movimentados**

Entre os principais produtos movimentados, destacam-se o coque de petróleo, os contêineres, o sal, os farelos de soja e de milho, o açúcar (granel) e o trigo. O açúcar, por exemplo, teve uma movimentação de 549,8 mil toneladas em apenas seis meses de operação no ano, representando 7,6% do total de cargas do Porto de Imbituba. Além disso, as exportações representaram 51,7% da entrega total de cargas, com um crescimento de 14,9% na comparação com o mesmo período de 2023. Já as aumentadas 20,7%.

### **Análise do Mercado de Cabotagem e Granéis Sólidos**

A cabotagem, que envolve a navegação entre portos do Brasil, representou 9,1% da movimentação do Porto de Imbituba até outubro de 2024, mas registrou uma queda de 11,4% em relação ao ano anterior. Por outro lado, os granéis sólidos, como coque de petróleo, sal, farelos de soja e de milho, trigo e açúcar (granel), foram responsáveis por mais de 5,8 milhões de toneladas de cargas não acumuladas do ano, representando 80,3% de toda a movimentação portuária, com um crescimento superior a 11,5% em relação a 2023. O coque de petróleo foi o principal item dessa categoria, com mais de 1,69 milhão de toneladas movimentadas.

### **Perspectivas de Crescimento**

O secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Ivan Amaral, também reforça que os números demonstram o crescimento e a relevância do Porto de Imbituba para a economia local e regional.

O diretor-presidente da SCPAR, Urbano Lopes de Sousa Netto, destaca que esses resultados são frutos de um trabalho conjunto que visa a melhoria contínua da gestão portuária, seja em aspectos operacionais, regulatórios, administrativos ou ambientais, almejando um futuro competitivo e eficiente para o complexo.

Segundo números do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Governo Federal), as operações de exportação e importação em Imbituba movimentaram mais de 1,92 bilhões de dólares, no acumulado até outubro de 2024, crescimento expressivo de 17,4% em relação ao mesmo período de 2023.

Em resumo, o Complexo Portuário de Imbituba continua a se destacar no cenário logístico nacional, com resultados que não apenas superam marcas históricas, mas também indicam uma trajetória sólida de crescimento e expansão.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 19/11/2024*



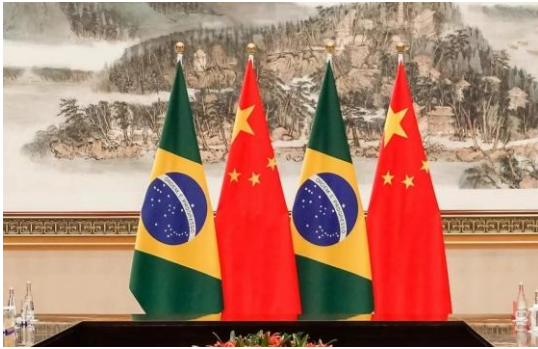
### **JORNAL O GLOBO – RJ**

### **BRASIL E CHINA ASSINARÃO PELO MENOS SEIS ACORDOS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**

Em entrevista coletiva na segunda-feira, durante a cúpula de chefes de Estado do G20, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, comentou sobre a assinatura dos protocolos, mas evitou dar detalhes

*Por Renata Agostini e Vinicius Neder — Rio de Janeiro*

Brasil e China assinarão seis acordos para autorizar exportações para o gigante asiático de produtos agropecuários produzidos pelo país, como carnes de frango e porco, durante a visita de estado do presidente chinês, Xi Jinping, a Brasília. Xi será recebido pelo presidente Lula nesta quarta-feira.



*Protocolos serão assinado durante a visita de estado do presidente chinês, Xi Jinping, a Brasília, nesta quarta-feira. — Foto: Beto Barata/Agência Brasil*

Segundo uma fonte envolvida nas negociações, que pediu anonimato, há pelo menos dez protocolos “bastante avançados” nas negociações. O que não for assinado nesta quarta-feira poderá ficar mais para frente.

Na segunda-feira, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, comentou sobre a assinatura dos acordos, mas evitou dar detalhes, em entrevista coletiva durante a cúpula de chefes de Estado do G20, o grupo das maiores economias do mundo, que termina hoje no Rio.

– Suínos e bovinos são mercados abertos já. Os protocolos que já estão prontos são sobre miúdos bovinos e suínos. Não exportamos miúdos para eles, mas os protocolos sanitários já estão prontos – disse Fávaro a jornalistas, após a coletiva.

Por outro lado, o anúncio da liberação de exportações de carne bovina por mais frigoríficos brasileiros ficará para depois da visita oficial. Em outubro, Fávaro tinha dito à agência Bloomberg que o Brasil estava em negociações para obter a aprovação da China para isso. Na época, o ministro citou de 10 a 15 frigoríficos.

Na segunda-feira, Fávaro disse no G20 que essas negociações ainda levariam mais tempo:

– Já batemos todos os recordes de habilitações de plantas frigoríficas, mas, muito provavelmente, a ampliação dessa lista não será anunciada na quarta-feira.

Conforme a fonte ouvida pelo GLOBO, o processo para a liberação das exportações por mais frigoríficos está em andamento satisfatório, e o órgão chinês responsável pelo controle aduaneiro já começou a fazer auditorias nas instalações brasileiras.

Na segunda-feira, Fávaro evitou dar detalhes sobre quais produtos poderiam ter o acesso ao mercado chinês liberado em acordos a serem anunciados na quarta-feira, mas citou as frutas como um exemplo.

Questionado se a logística para entregar frutas refrigeradas na China não seria complicada, o ministro mostrou a jornalistas um vídeo filmado num ponto de venda de hortifrúti na China. As imagens focavam especificamente a etiqueta de uma caixa de uvas, que mostra o preço de 383 yuans por quilo.

– Se fizer a conta, isso beira R\$ 500 o quilo da uva. O produtor brasileiro vende em torno de R\$ 20 na roça. É uma oportunidade. Dá para ir de avião – disse Fávaro.

*Fonte: O Globo - RJ  
Data: 19/11/2024*

## **CAMPOS NETO VOLTA A CRITICAR PEC DO 6X1, DIZ QUE ARGENTINA 'SURPREENDE' E VÊ DÚVIDA SOBRE PRÓXIMA DECISÃO DO FED**

Presidente do Banco Central afirmou que país vizinho é exemplo de que austeridade fiscal pode gerar crescimento econômico e ressaltou que há 'grande expectativa' sobre cortes no Brasil

*Por Juliana Causin — São Paulo*

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, elogiou nesta terça-feira as medidas de austeridade que vêm sendo implementadas na Argentina. Segundo ele, o país é um exemplo de como políticas de contração fiscal podem gerar crescimento econômico, um movimento que normalmente não é esperado.





*Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central do Brasil, em entrevista a Míriam Leitão na sede do BC em São Paulo — Foto: Maria Isabel Oliveira*

Em evento na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), onde foi homenageado, Campos Neto também voltou a criticar a proposta de fim da escala 6x1, disse que existe “dúvida no ar” sobre o rumo dos juros nos Estados Unidos e reforçou que há “grande expectativa” sobre o pacote de corte de gastos que será apresentado pelo Ministério da Fazenda.

O presidente do BC mencionou as políticas econômicas adotadas pelo governo argentino ao destacar que medidas de expansão fiscal, quando implementadas em um cenário de alta percepção de desequilíbrio das contas, podem gerar efeito contrário ao esperado, ou seja, de retração da economia. Nesse cenário, injeções de gastos não resultam em mais crescimento.

— Ou seja, eu faço um pacote fiscal tentando fazer a economia crescer e o efeito é uma contração econômica porque o elemento prêmio de risco, que atua sobre a disposição das pessoas de gastar e investir, acaba sendo maior do que o dinheiro que foi colocado em circulação. Você tenta empurrar a economia pelo fiscal mas na verdade faz ela encolher — afirmou ele.

Segundo Campos Neto, a Argentina é um exemplo de que o contrário também acontece. Ou seja, de que uma contração fiscal “enorme” pode fazer o desempenho econômico ser melhor do que o esperado. O país governado por Javier Milei, desafeto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem adotado medidas austeras de corte de gastos que melhoraram as previsões de crescimento deste e do próximo ano, apesar dos índices persistentes de inflação e pobreza no país.


— No começo (após medidas de contração fiscal na Argentina), a economia não cresceu muito. Agora está surpreendendo para cima porque a diminuição do prêmio de risco vale mais do que o dinheiro que você tirou de circulação por ter feito a contração (de gastos) — disse Campos Neto, sem citar diretamente Milei. — Os números recentes da economia argentina mostram que começou a ter crescimento acima do esperado.

### **'Grande expectativa' sobre fiscal**

Sobre o cenário fiscal e inflacionário no Brasil, Campos Neto voltou a argumentar que é “muito difícil” fazer os juros caírem sem disciplina fiscal. Ele reforçou a necessidade de um “choque positivo” e destacou que as curvas de juros longas mais altas, assim como as expectativas de inflação elevadas, refletem a desconfiança do mercado e de agentes econômicos:

— Quando a expectativa para o fiscal melhora, a expectativa da inflação melhora também. A gente precisa ter algum tipo de choque positivo que faça com o que os agentes econômicos tenham uma percepção de que a dívida vai se equilibrar em algum momento na frente — afirmou o presidente do BC

Campos Neto acrescentou que o anúncio do corte de despesas pelo governo federal pode gerar impacto positivo e ressaltou que há “grande expectativa” sobre como será o pacote fiscal. A promessa do Ministério da Fazenda era de que as medidas fossem apresentadas após a reunião do G20, no Rio de Janeiro.

Sobre inflação, Campos Neto voltou a ressaltar que “não são só os economistas da Faria Lima” que têm percepção de piora, mas também os economistas “do mundo real”. 

A projeção para a inflação oficial, medida pelo IPCA, foi ajustada pelo Ministério da Fazenda de 4,25% para 4,4% em 2024. Com isso, a expectativa aproxima-se do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para

mais ou para menos, ou seja, entre 1,5% e 4,5%. A projeção do mercado subiu esta semana para 4,64%.

### Escala 6x1 na 'contramão' de reformas

O Ministério da Fazenda também elevou ontem sua estimativa de crescimento do PIB para este ano de 3,2% para 3,3%.

Ao tratar do crescimento econômico do Brasil, ele disse que parte dessa trajetória positiva é efeito de reformas econômicas feitas no passado, entre elas a reforma trabalhista. Campos Neto, então, voltou a criticar o projeto que visa acabar com a escala 6x1, que iria contra as reformas recentemente nas leis trabalhistas brasileiras.

— Você voltar atrás nisso não vai ser bom para os empregados. Não tô falando das empresas, estou falando dos empregados. Você aumenta o custo da mão de obra, diminui a produtividade e vai aumentar a parte informal com certeza— criticou.

Essa foi a terceira vez em menos de uma semana em que o presidente do BC criticou a proposta que reduz o limite de carga horária trabalhada no Brasil de 44 para 36 horas semanais. Segundo ele, a proposta “vai na contramão” da modernidade das relações de trabalho.

### Dúvidas sobre Fed

Ao comentar o cenário global, o presidente do BC afirmou que há dúvidas no mundo sobre como será o processo deflacionário daqui para frente, incluindo nos Estados Unidos. Sobre o país, ele lembrou que a percepção anterior às eleições apontam para um cenário mais inflacionário e que é necessário acompanhar como as medidas anunciadas por Donald Trump, ao retornar à Casa Branca no próximo ano.

Campos Neto destacou que há dúvidas sobre como ficará a trajetória dos juros americanos. Ele enfatizou que há questionamentos sobre como será a próxima decisão do Federal Reserve (Fed), o banco central do EUA, que se reúne em dezembro. Na reunião passada, no início de novembro, o Fed reduziu os juros em 0,25 ponto, para o intervalo entre 4,50% e 4,75%;

— O mercado inicialmente achou que viriam quedas sequências de 0,25. Hoje já existe uma dúvida. A gente tem uma reunião de dezembro que tem uma certa dúvida no ar em relação ao que vai ser feito [...] O quanto de espaço ainda existe para cortar os juros nos EUA eu acho que passou a ser um questionamento mais recente — disse.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 19/11/2024*

## CONHEÇA A COMPANHIA POR TRÁS DA RESERVA ARGENTINA DE GÁS VACA MUERTA, QUE VAI ABASTECER O BRASIL

Maior operadora na região produtora do país vizinho tem interesse em ampliar negócios no lado de cá da fronteira, mas executivos do setor alertam que ainda há muito a fazer para baixar preço do insumo

*Por Bruno Rosa — Rio de Janeiro*



*Gasoduto Brasil-Bolívia é uma das infraestruturas que devem ser envolvidas no projeto — Foto: Bloomberg*

Maior operadora privada de gás natural na região de Vaca Muerta, na Argentina, a Pan American Energy (Pae) vem ampliando os investimentos para iniciar a venda de gás natural ao Brasil.

A companhia, que produz 18 milhões de metros cúbicos por dia no país vizinho, planeja começar a exportação assim que os

governos dos dois países avançarem na aguardada integração regional no mercado de energia.

### Os caminhos do gás natural



Fontes: Petrobras, Pan American e Ministério da Economia da Argentina

Ontem, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinou um acordo com a Argentina para aumentar a venda de gás ao Brasil, com o objetivo de reduzir o preço da molécula, que atualmente custa US\$ 13,82 por milhão de BTU, segundo cálculos da Abrace, que reúne os consumidores industriais.

No entanto, Alejandro Catalano Dupuy, diretor-geral da Pae no Brasil, alerta para desafios no caminho. Ele destaca a necessidade de incluir o governo da Bolívia nas negociações para viabilizar o uso do Gasoduto Brasil-Bolívia (GasBol).

Além disso, são necessários investimentos complementares para aumentar a capacidade de escoamento através da Região Norte da Argentina, permitindo que o gás de Vaca Muerta chegue à Bolívia.

**Gás da Argentina pode chegar no Brasil através de novas redes de gasoduto — Foto: Arte o GLOBO**

— Com isso, já seria possível aumentar as importações pelo Brasil em 2025. Essa seria a solução mais rápida. A médio prazo, temos um projeto para levar o gás da Argentina ao Brasil por meio de navios de GNL (gás natural liquefeito). O projeto deve começar no início de 2027, e estamos investindo no porto da região de Rio Negro, na Argentina — explica Dupuy.

Segundo ele, a companhia, que já possui uma operação de energia eólica na Bahia, planeja dobrar sua produção de gás em Vaca Muerta nos próximos quatro anos.

Dupuy lembra que a empresa já tem autorização de exportação do governo argentino, uma comercializadora de gás no Brasil e está em negociação com empresas brasileiras interessadas em comprar o gás.

‘Baile dos bilionários’: executivos que investiram em Trump agora esperam lucrar com suas políticas

— Da nossa produção de 18 milhões de metros cúbicos por dia, 10 milhões vêm de Vaca Muerta, onde operamos em oito blocos. Queremos alcançar 20 milhões de metros cúbicos diários na região. Hoje, essa área é a principal para o crescimento do gás na Argentina — afirma o executivo.

Atualmente, a Argentina produz 140 milhões de metros cúbicos por dia, dos quais 60% vêm de Vaca Muerta. O Brasil, por sua vez, possui uma produção líquida de 64 milhões de metros cúbicos por dia, já descontado o consumo interno da Petrobras e a reinjeção do gás nos campos.

— O Brasil precisa de mais gás para crescer, e a Argentina pode suprir essa demanda. O acordo entre os países é importante, mas só isso não basta. É necessário que os produtores aumentem a oferta e que haja mais infraestrutura. Só assim conseguiremos construir um círculo virtuoso, estimulando oferta e demanda.



Fernando Teixeirense, diretor de Relações Institucionais e Comunicação da Abrace Energia, que representa a indústria consumidora de gás natural, avalia que o acordo com a Argentina sinaliza ao mercado a chegada de mais gás, o que pode diversificar a oferta e aumentar a competitividade para a indústria e o mercado brasileiro.

— Agora, é uma questão complexa, porque ainda acreditamos que a melhor opção para o Brasil é explorar o potencial do pré-sal e reduzir a reinjeção de gás, permitindo que a indústria produza mais e descarbonize sua produção.

Entretanto, fontes do setor, que preferiram não se identificar, afirmam que o preço do gás deve demorar para cair. Segundo elas, é necessário aumentar a concorrência no mercado, permitindo a atuação de empresas além da Petrobras e viabilizando, de fato, um mercado livre para todos os consumidores.

Essas fontes também destacam que levará alguns anos para que um volume significativo de gás da Argentina chegue ao Brasil, considerando os investimentos necessários em escoamento. Do lado brasileiro, a Petrobras vem ampliando os investimentos na infraestrutura de gás. Recentemente, iniciou a operação da Rota 3, no Rio de Janeiro, de forma a aproveitar o gás do pré-sal.

Um dos focos da Petrobras é disponibilizar gás para a indústria e utilizá-lo como matéria-prima na produção de fertilizantes. Ontem, a estatal anunciou, em parceria com a Yara, mais uma etapa no desenvolvimento de projetos nos segmentos de fertilizantes e produtos industriais.

O primeiro acordo prevê que a Yara comercialize produtos a serem produzidos pela Ansa, no Paraná, cujas operações estavam suspensas. “O segundo é um acordo de cooperação técnica para desenvolvimento de estudos conjuntos nas áreas de fertilizantes”, informou a Petrobras.

Neste ano, a Petrobras também assinou com a estatal argentina de energia Enarsa um Memorando de Entendimentos (MoU, na sigla em inglês) para estudos de parcerias no segmento de gás natural.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 19/11/2024*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### **ANÁLISE - MERCADO VÊ PACOTE DE CORTE DE GASTOS COMO ÚLTIMA CHANCE PARA GOVERNO RECUPERAR CONFIANÇA NA ECONOMIA**

Com cenário internacional mais incerto e aumento do dólar, investidores entendem que ou o governo corta gastos agora ou não haverá outra chance com a proximidade das eleições presidenciais

*Por Alvaro Gribel*

Enquanto a cúpula do governo, incluindo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, participa da reunião do G20 no Rio de Janeiro, o mercado financeiro aguarda com ansiedade o anúncio previsto para esta semana do pacote de corte de gastos. Entre investidores, a visão é de que esta é a última oportunidade para o governo reverter a desconfiança que paira sobre a economia e que se reflete principalmente no mercado de juros futuros e nas projeções para a inflação e a dívida pública.

O número que circulou em Brasília, de R\$ 70 bilhões de cortes em 2025 e 2026, ainda carece de explicações. Não ficou claro, nas conversas de Haddad com parlamentares, sobre o que serão esses cortes e se estão incluídas na conta novas medidas de “pente-fino” em programas sociais. Por isso, além do número em si, será preciso analisar a consistência de cada medida, para saber o que é “estrutural”, ou seja, mudança permanente, e o que é apenas “conjuntural”, ações que terão duração curta sobre as contas governo.





*O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Foto: WILTON JUNIOR/Estadão*

anterior ao início da discussão.

A demora do anúncio também está pesando contra a equipe econômica. Embora interlocutores da Fazenda aleguem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu “ampla discussão” entre os ministérios para que ele fosse bem informado para tomar a decisão, o fato é que houve uma forte valorização do dólar no período - impulsionado também pela eleição de Donald Trump nos EUA - e dificilmente a cotação voltará ao patamar

o mesmo vale para outros indicadores, como as expectativas de inflação. Para se ter uma ideia, nas últimas quatro semanas, o Boletim Focus, do Banco Central, subiu as projeções para o IPCA deste ano de 4,5% para 4,64% (acima do teto da meta), e para o do ano que vem, de 3,99% para 4,12%. Ao mesmo tempo, as estimativas para a Selic subiram de 11,25% para 12% ao ano em 2025. Ou seja, mesmo apostando que o BC vai continuar elevando os juros, houve piora nas projeções.

A explicação passa justamente pelo risco fiscal, que coloca o Brasil em uma situação de vulnerabilidade, em cenário internacional mais incerto. A eleição de Trump anulou parte da redução dos juros prevista para acontecer nos EUA. Agora, a expectativa é de que os cortes serão em menor intensidade - por causa das políticas inflacionárias propostas por Trump - e isso irá afetar moedas de países emergentes e com problemas, como o Brasil.

Desde o início do governo Lula, a dívida bruta saltou de 71,7% do PIB, em dezembro de 2022, para 78,3%, em setembro deste ano - um aumento de quase sete pontos percentuais. Isso torna mais custoso para o governo fazer a rolagem da sua dívida, via pagamento de juros.

Com o real mais desvalorizado, por culpa desse cenário mais desfavorável e do risco fiscal, a tendência é de que a inflação continue pressionada. E, aí, o Brasil poderá entrar em uma espiral negativa: a desconfiança bate no dólar, pressiona a inflação, impulsiona os juros e diminui o ritmo de atividade. A consequência é uma nova piora na percepção fiscal, realimentando o ciclo.

Num cenário extremo, o Brasil pode entrar no que os economistas chamam de “dominância fiscal”, quando o Banco Central não consegue mais conter a piora das expectativas de inflação simplesmente aumentando a taxa Selic.

Como os anos de 2025 e 2026 são mais próximos das eleições presidenciais, o pacote de agora é visto como uma espécie de “vai ou racha” na política fiscal. A última chance de o governo mostrar que está, de fato, comprometido com as contas públicas, ou se está disposto a seguir um caminho que já deu errado no governo Dilma Rousseff.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 19/11/2024*

## **ELETROBRAS FECHA ACORDO COM A TIM PARA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A intenção das companhias é avançar em soluções tecnológicas de conectividade para geração e transmissão e de Internet das Coisas (IoT), como medidores inteligentes, entre outros projetos  
*Por Luciana Collet (Broadcast) e Circe Bonatelli (Broadcast)*

A Eletrobras e a TIM Brasil acabam de firmar um amplo acordo comercial, que tem como primeira iniciativa a venda de eletricidade no mercado livre de energia para clientes corporativos da operadora. A intenção das duas companhias, conforme anunciaram na segunda-feira, 18, é avançar em outros projetos, como soluções tecnológicas de conectividade para ativos de geração e transmissão da companhia elétrica por meio do 5G e soluções de Internet das Coisas (IoT), como medidores inteligentes.

A iniciativa de aproximar empresas de telecom e geradoras de energia para atuar na comercialização de energia não é novidade. No fim do ano passado, a Auren Energia e a Vivo anunciaram uma parceria para atuar no mesmo segmento, tendo em vista a recente mudança nas regras de acesso no mercado livre de energia, que desde janeiro deste ano permite a atuação de todos os consumidores de energia atendidos em alta-tensão, independentemente da demanda. Até então, apenas consumidores com carga superior a 500 kilowatts podiam atuar no ambiente de contratação livre (ACL), no qual podem escolher o fornecedor e negociar as bases do contrato, como preço, prazo e condições de suprimento.



*Para as elétricas, como a Eletrobras, a vantagem da parceria com as teles é acelerar o ganho de escala das operações por meio do acesso aos canais de vendas que têm milhões de usuários Foto: Pedro Kirilos/Estadão*

### Por que as teles entram no setor de energia

Do lado das teles, as parcerias servem para ampliar a gama de serviços e fidelizar os clientes de internet. Já do lado das elétricas, a vantagem é acelerar o ganho de escala das operações por meio do acesso aos canais de vendas das teles, que têm milhões de usuários.

No caso da Eletrobras, esse ganho de escala é ainda mais importante, tendo em vista que a companhia possui crescentes volumes de energia descontratada nos próximos anos que precisa comercializar, num momento em que o setor elétrico prevê sobreoferta de energia.

“A parceria com a TIM está sintonizada com o objetivo da Eletrobras de se tornar uma empresa completamente voltada para o cliente, protagonista na comercialização de energia no mercado livre, que vai oferecer um ecossistema de comercialização com soluções completas e descarbonizadas para esse mercado”, declarou o presidente da Eletrobras, Ivan Monteiro, em nota.

Já a TIM salientou que o acordo reforça o compromisso da companhia com a inovação e com a atuação no uso e incentivo de energia renovável. “Além de apoiar a transformação digital da Eletrobras, essa parceria estratégica reforça nosso compromisso com práticas sustentáveis e tem o potencial de democratizar o acesso ao mercado livre de energia para nossos clientes, contribuindo diretamente para impulsionar o uso de fontes renováveis no Brasil”, afirmou o CEO da TIM Brasil, Alberto Griselli. Segundo ele, desde 2021 a companhia consome apenas energia renovável desde 2021, com certificado de origem, em parte a partir de sistemas de geração distribuída.

Conforme informou anteriormente o Estadão/Broadcast, desde o ano passado a TIM se preparava para entrar mercado livre, e vislumbrava acertar uma parceria ainda em 2024.

Somente de janeiro a outubro a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), contabilizou 20,97 mil migrações de consumidores do mercado regulado, atendido pelas distribuidoras, para o mercado livre, um número recorde. Desse total, mais de 77% são pequenas e médias empresas, como padarias, supermercados, farmácias e escritórios que passaram a poder aderir ao ACL neste ano.

Estimativas iniciais da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) apontavam que a mudança de regras que entrou em vigor em janeiro deste ano permitiria acesso ao mercado livre a cerca de 165 mil empresas. A expectativa do mercado é de que o governo faça novas alterações nas regras nos próximos anos, de modo a permitir que também os consumidores em baixa tensão, como as residências, possam aderir ao segmento.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 19/11/2024**

### **BNDES FINANCIAR R\$ 600 MILHÕES PARA EXPORTAÇÃO DE SUPER TUCANOS DA EMBRAER PARA O PARAGUAI**

Banco de fomento assinou contrato com o ministro da Economia do Paraguai, Carlos Fernández Valdovinos, durante a Cúpula de Líderes do G-20, na segunda-feira, 18

*Por Denise Luna (Broadcast)*

RIO - O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou na segunda-feira, 18, durante a Cúpula de Líderes do G-20, com o governo do Paraguai, contrato de financiamento da ordem de R\$ 600 milhões para exportação de seis Super Tucanos e de pacote logístico da Embraer para Força Aérea paraguaia. A informação foi divulgada nesta terça-feira, 19, pelo BNDES.

A assinatura contou com as presenças do ministro da Economia do Paraguai, Carlos Fernández Valdovinos, e do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

“Essa foi a primeira operação de financiamento a exportações de produtos de Defesa aprovada em mais de 13 anos pelo BNDES, marcando a retomada do Banco no apoio à Base Industrial de Defesa brasileira. É um setor estratégico da Nova Indústria Brasil por ser intensivo em tecnologia e gerador de inovações, com fabricação de produtos de alto valor agregado e geração de empregos de alta qualificação”, disse Mercadante em nota.



**A-29 Super Tucano é utilizado por Forças Aéreas para ações de treinamento, reconhecimento e combate** Foto: Força Aérea Brasileira

O banco brasileiro destacou que a aeronave A-29 Super Tucano é líder mundial em sua categoria, com mais de 260 aeronaves entregues, mais de 500 mil horas de voo e utilizada por 16 Forças Aéreas. O Super Tucano é utilizado para ações de treinamento, reconhecimento e combate.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2024*

### **ETANOL, BIODIESEL, SAF: QUAL A IMPORTÂNCIA DOS BIOCOMBUSTÍVEIS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA?**

Segundo pesquisa encomendada pelo governo, população acredita que esses combustíveis podem ajudar a gerar empregos no campo e trazer benefícios ambientais

*Por Luis Filipe Santos*

Os brasileiros acreditam que aumentar a mistura dos biocombustíveis na gasolina e no óleo diesel pode trazer benefícios para a economia brasileira e para o meio ambiente, aponta uma pesquisa conduzida pela empresa Nexus a pedido da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República. O aumento é uma das medidas previstas no projeto de lei do combustível do futuro, já aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Lula.

Os biocombustíveis são produzidos a partir de culturas agrícolas como cana-de-açúcar, soja, mamona e outros. Eles são considerados uma alternativa melhor que os combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural) para o meio ambiente por emitirem menos gases de efeito estufa - enquanto as plantas crescem, elas retiram carbono da atmosfera para se desenvolver, o que compensa a queima posterior nos motores. O etanol é um exemplo de um biocombustível já presente no cotidiano do brasileiro há bastante tempo, enquanto outros, como biodiesel e combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), começam a ganhar espaço.

No projeto de lei do combustível do futuro, está previsto que a mistura de biodiesel ao óleo diesel deverá alcançar 20% até 2030 e poderá atingir 25% a partir de 2031, em porcentuais a serem definidos pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Já a mistura mínima obrigatória de



etanol na gasolina deverá subir de 27% para 35%. Em outros pontos, a lei cria os programas nacionais de combustível sustentável de aviação, diesel verde e biometano, além do marco legal de captura e estocagem geológica de dióxido de carbono.

O governo estima que o Combustível do Futuro vai destravar R\$ 250 bilhões em investimentos pelo setor privado até 2030. O marco legal prevê que o Brasil evite a emissão de 705 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) até 2037.

### **Pesquisa**

A Nexus entrevistou, por telefone, 2.004 pessoas com idade acima de 16 anos em todos os Estados brasileiros. No levantamento, 69% dos entrevistados afirmaram acreditar que o aumento da produção de biocombustível no País está diretamente ligado ao crescimento econômico do Brasil, e um percentual ainda maior (71%) concordaram que a medida vai gerar mais empregos nas áreas rurais por meio do incentivo à agricultura. Além disso, 66% disseram que o aumento na mistura dos biocombustíveis aos combustíveis fósseis funciona como solução ambiental, uma vez que se reduz a emissão de gases poluentes.

“O aumento na demanda por biocombustíveis valoriza as commodities agrícolas, o que fortalece a balança comercial do Brasil e aumenta a arrecadação de impostos, recursos essenciais para o desenvolvimento de infraestrutura e programas sociais”, afirma o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em entrevista ao Estadão. Silveira destaca que as cadeias produtivas não envolvem apenas as lavouras, mas também grandes e pequenos produtores, o transporte e a venda.

Além das vantagens comerciais, Silveira destaca que os biocombustíveis serão fundamentais para o Brasil cumprir suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, e cita ações em prol do biodiesel. “Nesse caso, ampliar a sua mistura no diesel é uma solução rápida para a descarbonização do transporte pesado e, por isso, vamos iniciar o debate sobre a viabilidade técnica de misturas superiores a B15 (com 15% de biodiesel) para que possamos aproveitar ao máximo o nosso potencial com este biocombustível que contribui com o aumento da nossa segurança energética”, menciona o ministro.

### **Utilização**

Se os brasileiros veem possíveis benefícios ao País com a maior utilização dos biocombustíveis, a maior parte ainda não abastece seus veículos com eles: 66% dos entrevistados na pesquisa da Nexus abastecem seus carros, na maior parte das vezes, com gasolina ou diesel. Apenas 29% usam hoje o etanol como principal combustível.

A razão para isso pode ser uma preocupação com a preservação dos próprios veículos ou com os valores a pagar. Conforme o levantamento, 45% acreditam que o preço vai aumentar com a maior mistura de biocombustíveis; 44% citam que a eficiência dos automóveis pode diminuir e 43% afirmam que mais problemas mecânicos podem ocorrer - mas, caso o carro seja flex, ou seja, rode com gasolina ou etanol, os motores não devem ser afetados.

Para o País como um todo, há mais benefícios por reduzir a dependência em relação aos preços internacionais do petróleo e do gás natural, diz Silveira. “O apoio da população será crucial para que o Brasil continue avançando nesse setor, consolidando-se como líder global em soluções energéticas sustentáveis.”

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2024*

## **PRAZO DA CSN PARA COMPRA DA INTERCEMENT ACABA, MAS NEGOCIAÇÕES SEGUEM**

Siderúrgica tinha estipulado o dia 16 de novembro para apresentar uma oferta  
*Por Cynthia Declodt (Broadcast), Ivo Ribeiro e Matheus Piovesana (Broadcast)*





***O BB ainda avalia o plano de recuperação da InterCement para entender se atende aos seus interesses Foto: Divulgação/InterCement - 21/04/2015***

Terminou no sábado, 16, o prazo de 60 dias que a CSN anunciou como de exclusividade para apresentar uma oferta pela InterCement, negócio de cimento da Mover (ex-Camargo Correa). O Broadcast/Estadão apurou que a companhia de Benjamin Steinbruch busca condições para finalizar logo o negócio, embora haja algumas pendências nas tratativas com os bancos credores e com a Mover. Algumas fontes indicam que, uma vez resolvidas essas questões, há expectativa de que a transação seja finalizada até nesta semana.

O fechamento do acordo de compra da InterCement pela CSN é fundamental para sustentar o plano de recuperação extrajudicial apresentado à Justiça em 16 de setembro e que teve como credores signatários o Bradesco e o Itaú Unibanco. O Banco do Brasil não havia aderido ao plano até a sexta-feira, 15. De acordo com fontes ouvidas, o BB ainda avaliava a proposta para entender se atendia aos interesses do banco. Com Bradesco e Itaú, a InterCement formou quórum de 33% exigido por lei para protocolar o pedido. A empresa precisa do BB para chegar aos 50% mais um previstos para homologação do plano.

De acordo com uma fonte, a questão maior está nos novos termos da dívida que a CSN vai assumir nesta transação. Os dois lados vêm negociando desde 1º de maio. Outra fonte, por sua vez, afirmou que ainda estão em curso as discussões sobre a composição do pacote de garantias que a Mover terá de entregar para a CSN, dentro do compromisso que a Mover ficará responsável por assumir pagamentos de certas contingências (fiscais, tributárias e outras) da InterCement. Essas garantias envolvem ações que a Mover tem da CCR e praticamente são o único ativo que a companhia teria para entregar.

A Mover tem 14,86% da CCR, sendo 10% no bloco de controle, do qual não quer abrir mão. Portanto, estaria disposta a dar em garantia 4,8%. Pelo valor de mercado da CCR, essa fatia equivale a R\$ 1,15 bilhão. O valor que a Mover está assumindo de garantias por contingências é de R\$ 2,75 bilhões.

### **Dívidas somam R\$ 22 bilhões**

De acordo com o balanço da InterCement, a empresa tinha uma exposição de R\$ 7,1 bilhões em contingências diversas em 31 de dezembro do ano passado, sendo R\$ 5,8 bilhões de dívidas tributárias, R\$ 1,3 bilhão em cíveis e R\$ 49 milhões em trabalhistas. Entre as causas cíveis, R\$ 1,15 bilhão corresponde a uma condenação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por formação de cartel, caso iniciado em 2007.

A dívida prevista no plano de recuperação extrajudicial soma R\$ 22 bilhões, sendo R\$ 12 bilhões entre empresas. Os três bancos têm R\$ 5,9 bilhões a receber da companhia em debêntures, parte delas com garantia das ações da subsidiária argentina Loma Negra. Detentores de títulos emitidos pela companhia no exterior (bondholders) têm pouco mais de R\$ 3 bilhões em créditos contra a empresa e ficaram isolados das negociações.

Esse grupo processa o Bradesco na Justiça norte-americana por conflito de interesse e fraude, sob a alegação de que o banco teria ocultado informações do mercado sobre sua posição na empresa quando assessorou a InterCement na oferta desses títulos em 2014. No pano de fundo está o descontentamento dos credores com uma suposta manipulação do quórum necessário para conduzir a aprovação do plano.

Isso aconteceu, de acordo com os bondholders, a partir de uma subavaliação do preço das ações da Loma Negra, que foram dadas em garantia aos empréstimos concedidos pelos bancos. O resultado dessa suposta estratégia teria sido o aumento do peso das dívidas sem garantia dos bancos, também chamadas de quirografárias, e que são as computadas para efeito de quórum.

No dia do pedido, as ações da Loma Negra eram negociadas a US\$ 6,80. Agora estão próximas de US\$ 11,00. Os bondholders acreditam que se fosse considerado o valor atual das ações, não haveria quórum para aprovação do plano sem que eles participassem das negociações. Fontes próximas aos bondholders afirmam que esse seria o motivo pelo qual o BB ainda não aderiu ao plano, já que as dívidas sem garantias terão uma perda de 60% em seu valor. A lei não é clara qual é a data de corte para consideração das dívidas que fazem valer os 33% ou os 50% do quórum.

### Outro lado

Procurados, Bradesco, Itaú Unibanco e CSN não comentaram. A InterCement e o Banco do Brasil não retornaram até a publicação desta nota.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2024*



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### NORDESTE RECEBE 3º EDIÇÃO DO EVENTO INTERNACIONAL ECON

Nordeste brasileiro realizou encontro internacional com empreendedores.

*Por Dino*



*Nordeste recebe 3º edição do evento internacional ECON — Foto: Eduardo Passaia*

Na primeira semana de novembro, quatro capitais nordestinas – Natal, João Pessoa, Recife e Fortaleza – receberam o Encontro de Negócios das Américas (ECON), um evento que promoveu conhecimento, networking e negócios bilaterais no Brasil e nos Estados Unidos. O ECON buscou apoiar o comércio e o desenvolvimento de parcerias entre empresas brasileiras e norte-americanas.

Em comum, os governos dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco apresentaram suas potencialidades e demonstraram interesse em participar de uma imersão em Orlando, na Flórida, no mês de abril de 2025. Na presença do diplomata Rodrigo Fonseca, que atualmente comanda em Miami a APEX Brasil para a América do Norte e Caribe e também do representante da Select Florida, Fábio Yamada, além do CEO do Econ, Glaucio Uchoa, a governadora potiguar, Fátima Bezerra, que atualmente preside o Consórcio Nordeste, se comprometeu, não somente em ter a aproximação do Rio Grande do Norte com a Flórida, como também dar o start para a participação dos outros estados.

Em João Pessoa, o governador paraibano João Azevêdo apresentou os planos de investimento logístico, portuário e turístico, e enfatizou, como exemplo, a produção de cachaça, um dos principais produtos paraibanos na atualidade. Azevêdo não só se mostrou interessado em participar de uma missão empresarial, em abril, na Flórida como pretende apresentar os potenciais da Paraíba para câmaras diversas nos EUA.

Em Pernambuco, Fábio Yamada, representante da Select Florida, que apoia o desenvolvimento e a expansão da economia da Flórida, que representa um papel fundamental na implementação do comércio e negócios internacionais fez uma explanação para Maurício Laranjeira, da Secretaria Executiva de Atração de Investimentos e Estudos Econômicos do Governo do Estado. Laranjeira, por sua vez, apresentou os investimentos que o estado de Pernambuco tem realizado nas áreas de

logística, portuária, industrial, incentivos fiscais, turística e expansão de voos com o mundo e confirmou o interesse em participar de uma missão empresarial nos Estados Unidos.

Dez painelistas brasileiros, residentes nos Estados Unidos, expuseram suas experiências para empresários nas diversas cidades em que o ECON aconteceu. O evento está consolidado como um dos mais importantes no fomento de negócios, criando pontes entre empresários brasileiros que buscam uma abertura para expandir seus produtos ou serviços no mercado americano, o evento chamou a atenção pelos diversos temas apresentados nos respectivos painéis.

Pela primeira vez em Fortaleza (CE) o ECON - Encontro de Negócios das Américas atraiu empresários cearenses na busca de uma aproximação com o mercado americano. O evento foi aberto pelo advogado Vinícius Bicalho, especializado em Imigração, com o tema “Como Imigrar Legalmente para os EUA”. Em seguida, foi a vez da contadora Mayra Chagas, com o painel “Contabilidade Americana: O Segredo dos Empreendedores de Sucesso nos EUA”. A gestora de estratégia Bia Vogel trouxe o tema “Como Abrir ou Expandir Sua Empresa nos EUA”. O tema “Validação de Diploma, Construção de Carreira e Networking nos EUA” foi conduzido pela CEO da Valida USA e CVO da Alcance USA, especialista licenciada na Flórida, Daniela Lopez.

Como a Flórida é a principal porta de entrada para empresas brasileiras interessadas no mercado norte-americano, enquanto o Brasil tem sido consistentemente classificado como o principal parceiro comercial da Flórida em todo o mundo, o CEO do ECON, Gláucio Uchoa, foi o responsável pela apresentação do Missão Flórida, evento que pretende fazer uma imersão empresarial em Orlando, com a presença de mais de 100 empresários brasileiros.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/11/2024*

## PETRÓLEO TEM LEVE ALTA COM ESCALADA DE TENSÃO ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

Os desdobramentos da guerra entre os dois países parecem aumentar o risco de interrupções na oferta de petróleo de um dos maiores produtores do mundo

*Por Dow Jones — Nova York*



*Navio-tanque russo de tamanho Aframax — Foto: Divulgação/Rosneft*

Os preços do petróleo fecharam a sessão desta terça-feira (19) em ligeira alta, com os investidores acompanhando os desdobramentos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que parecem aumentar o risco de interrupções na oferta de petróleo de um dos maiores produtores do mundo.

Os preços do Brent para entrega em janeiro encerraram o dia com alta marginal de 0,01%, negociados a US\$ 73,31 o barril na ICE, em Londres. Já os preços do West Texas Intermediate (WTI) para dezembro subiram 0,33%, a US\$ 69,39 o barril, na Bolsa de Mercadorias de Nova York (Nymex).

A escalada nos temores geopolíticos se dá após o presidente russo Vladimir Putin ter assinado uma revisão da doutrina nuclear da Rússia, informou a agência de notícias russa TASS, declarando que um ataque convencional à Rússia por qualquer nação que seja apoiada por uma potência nuclear será considerado um ataque conjunto ao seu país. O movimento de Putin ocorre depois que o governo Biden aprovou o uso pela Ucrânia de mísseis de longo alcance fornecidos pelos EUA e que têm o potencial de atacar alvos **dentro da Rússia**.

Segundo Colin Cieszynski, gerente de portfólio e estrategista-chefe de mercado da SIA Wealth Management, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia não está provocando grandes picos nos preços do petróleo porque “ainda há muita oferta”, disse.

“A Rússia foi oficialmente excluída do mercado pelas sanções”, e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) tem muita capacidade de produção disponível, disse ele.

“Normalmente, temos picos de preços quando a demanda é alta e a oferta é restrita”, disse Cieszynski. “No momento, parece que ainda há muita folga no sistema e, de certa forma, um déficit de demanda continua sendo uma preocupação maior do que um déficit de oferta.”

O WTI encerrou a semana passada em seu nível mais baixo desde o início de setembro e os contratos de prazo mais longo eram negociados acima dos contratos de vencimento mais curtos na sessão de ontem, uma condição conhecida como ‘contango’ e que sinaliza uma ampla oferta no curto prazo.

“Globalmente, nosso balanço mostra que o mercado será excedente até 2025. No entanto, o tamanho do excedente depende do que a Opep+ decidir fazer no que diz respeito à política de produção para o próximo ano”, escreveram os estrategistas Warren Patterson e Ewa Manthey, do ING.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 19/11/2024*

## RUMO À GOVERNANÇA CLIMÁTICA

Queimadas e enchentes no Brasil cobram de conselhos de administração compromisso com ações integradas e sustentáveis

*Por Valeria Café*



**Conceito de governança climática engloba o conjunto de estratégias, processos e práticas que visam a incluir aspectos climáticos nas estruturas e nos processos do colegiado — Foto: Freepik**

Em um cenário em que a responsabilidade com a pauta ESG (sustentabilidade ambiental, consciência social e governança) se torna algo mandatário, é crucial que conselheiros e conselheiras estejam munidos de ferramentas que consolidem a governança climática em suas organizações — contribuindo deste modo para sua própria resiliência corporativa.

O assunto é urgente. Dados do Monitor do Fogo, do MapBiomas, apontam que entre janeiro e setembro de 2024, foram queimados 22,38 milhões de hectares, um salto de 150% em relação aos dados já alarmantes de 2023. Pouco mais da metade dessa área queimada, 51%, ou 11,3 milhões de hectares, fica na Amazônia.

Já as fortes chuvas no Rio Grande do Sul no primeiro semestre do ano também demonstraram algo que a ciência evidencia há tempos: perda de vidas, destruição ambiental e da biodiversidade, além de crises na saúde pública e na economia. Tudo isso, inevitavelmente, repercutiu nas organizações com atuação no Estado — e nos evidenciou o quanto as empresas precisam estar prevenidas e preparadas, sem dúvida, para uma postura combativa.

Na perspectiva dos conselhos de administração, o conceito de governança climática é o conjunto de estratégias, processos e práticas que visam a incluir aspectos climáticos nas estruturas e nos processos do conselho. Com isso, busca-se melhorar as orientações sobre os riscos e as oportunidades que as mudanças climáticas trazem para os negócios.



A governança climática conta com parâmetros bastante definidos e que podem apoiar os colegiados em sua implementação. O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) lançou em 2022 a publicação "Como estabelecer uma governança climática efetiva nos conselhos de administração: Perguntas e princípios norteadores", tradução de material publicado pelo Fórum Econômico Mundial. Esse guia compila e detalha os oito princípios da governança climática: responsabilização; domínio do tema; estrutura do conselho; análise de materialidade; integração estratégica; incentivos; relatórios e divulgação; e intercâmbio.

Todos esses itens são importantes e renderiam, individualmente, reflexões neste espaço. Mas gostaria de me atentar ao primeiro deles: para além de toda a pertinência de tratarmos do tema a partir do que vivenciamos no nosso dia a dia, como no caso das queimadas ou das chuvas extremas, o conselho de administração é responsável pela resiliência da organização no longo prazo, e tem, em última instância, o dever fiduciário de prestar contas sobre questões relacionadas ao ESG aos acionistas. Portanto, não cumprir com essa responsabilidade é algo que pode significar uma violação nos deveres de um conselheiro ou conselheira.

Há cerca de um mês, o IBGC também emitiu um posicionamento oficial ao lado de outras dez instituições, manifestando preocupação com os incêndios florestais que se espalham pelo Brasil em 2024. O texto reforçou que o país precisa adotar uma abordagem integrada, sustentável e baseada em princípios robustos de governança climática para enfrentar os desafios ambientais que se apresentam — e que, como observamos diariamente, não são poucos.

Na via de oportunidades destaco o cumprimento do Acordo de Paris — que prevê reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE), limitando o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. O foco pela neutralidade de carbono até 2050 — o chamado "net zero" — exige soluções coletivas e inovadoras e o mundo depende de países emergentes como o Brasil para alcançar esse objetivo, em um cenário que pode gerar aumento de US\$ 34 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) e criar 3,8 milhões de empregos no país. É disso que estamos falando quando nos referimos às possibilidades a serem trabalhadas em meio à governança climática nos conselhos.

O caminho que incorpora os princípios de governança climática, portanto, constitui uma das perspectivas cruciais para a consolidação de uma economia mais sustentável e de um meio ambiente cada vez mais preservado. E é isso que todos nós queremos.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/11/2024*

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### PIER MAUÁ RECEBERÁ TRÊS NAVIOS DE CRUZEIRO NO FINAL DE NOVEMBRO

*Da Redação Portos e logística 19/11/2024 - 17:46*



luxo, oferecendo uma experiência diferenciada aos viajantes.

O Pier Mauá, no Rio de Janeiro, se prepara para uma intensa movimentação no final de novembro com a chegada dos navios Costa Pacifica, Sapphire Princess e MSC Orchestra, que juntos trarão cerca de nove mil turistas à cidade. Após uma pausa de 10 dias, o terminal retoma suas operações, contribuindo para o turismo local e a economia da região. O Costa Pacifica, da Costa Cruzeiros, será o primeiro a atracar no dia 21, vindo de Salvador (BA). Com capacidade para 3.780 passageiros, o navio é conhecido por sua temática musical e infraestrutura de

No dia 25, será a vez do Sapphire Princess, da Princess Cruises, fazer sua estreia no Rio de Janeiro. Com capacidade para 2.670 passageiros, o navio é reconhecido por suas modernas instalações e

itinerários atraentes, consolidando o Rio como um destino de destaque para cruzeiros internacionais. Encerrando o mês, o MSC Orchestra, com capacidade para 3.223 passageiros, chegará ao Pier Mauá no dia 30, oferecendo diversas opções de lazer e gastronomia a bordo. O Pier Mauá deve receber cerca de 20 mil turistas ao longo de novembro.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/11/2024*

## DECLARAÇÃO DO G20 DESTACA TRANSIÇÕES ENERGÉTICAS JUSTAS E METAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

*Da Redação Economia 19/11/2024 - 16:47*



A Declaração de Líderes do G20 do Rio de Janeiro, divulgada na noite da última segunda-feira (18), reforça compromissos com a transição energética, o combate às mudanças climáticas e a preservação ambiental. O documento, aprovado por consenso entre os países-membros, destaca a urgência de mobilizações coordenadas para atingir as metas do Acordo de Paris, alcançar a neutralidade de carbono e fortalecer o financiamento verde, especialmente em países em desenvolvimento.

Entre os principais pontos, estão o compromisso de acelerar transições energéticas justas e sustentáveis, eliminar gradualmente subsídios ineficientes a combustíveis fósseis e atrair investimentos voltados para energias limpas. A declaração também enfatiza que a reforma da arquitetura financeira internacional é essencial para viabilizar ações climáticas, além de apoiar as metas da COP 29 e a futura presidência brasileira da COP 30, que ocorrerá em 2025, em Belém do Pará.

Os líderes reafirmaram a importância de financiar e implementar soluções climáticas e energéticas inclusivas, contribuindo para o crescimento sustentável e para a preservação do meio ambiente, elementos centrais do futuro global. Acesse o documento pelo site.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/11/2024*

## PRAZO PARA CONTRIBUIÇÕES SOBRE CRITÉRIOS DE OUTORGAS VAI ATÉ 4 DE DEZEMBRO

*Da Redação Portos e logística 19/11/2024 - 17:07*



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveu, nesta terça-feira (19), a audiência pública com foco nos critérios e procedimentos para autorização de outorgas. A iniciativa busca coletar contribuições, sugestões e subsídios para aperfeiçoar a normativa que regula a outorga e a manutenção de autorizações para empresas operantes em navegações de apoio marítimo, apoio portuário, cabotagem ou longo curso. A proposta inclui diretrizes para o cadastro de empresas brasileiras de investimento na navegação.

Durante a audiência, apenas uma contribuição foi realizada de forma oral. O processo de consulta pública, entretanto, permanece aberto até 4 de dezembro de 2024, às 23h59, com as minutas jurídicas e documentos técnicos disponíveis no site da Antaq. As contribuições devem ser submetidas exclusivamente por formulário eletrônico disponível no portal da agência reguladora.

Não são aceitas outras formas de envio, exceto anexos digitais, como mapas e fotos, que podem ser encaminhados para o email [anexo\\_audiencia142024@antaq.gov.br](mailto:anexo_audiencia142024@antaq.gov.br), mediante identificação do remetente e envio do formulário eletrônico correspondente. Para quem não dispõe de recursos tecnológicos, a Antaq oferece computadores em sua Secretaria-Geral, em Brasília, e em suas Unidades Regionais, cujos endereços estão disponíveis em seu site.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024

## PORTO DO RIO RECEBE COMITIVA DE ROTERDÃ PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Da Redação Portos e logística 19/11/2024 - 17:13



O Porto do Rio de Janeiro recebeu, na última segunda-feira (18), a visita do vice-prefeito de Roterdã, Robert Simons, acompanhado da assessora de relações internacionais, Nicole Zwart, e do cônsul-geral dos Países Baixos no Rio de Janeiro, Job Runhaar. Recepcionados pelo gerente de desenvolvimento de negócios da PortosRio, Eduardo Miguez, os visitantes conheceram os principais projetos da autoridade portuária holandesa, com destaque para a iniciativa de produção de hidrogênio de baixo carbono.

A comitiva participou de uma apresentação no Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP), conduzida pelo superintendente da Guarda Portuária, Amauri Faria, que exibiu as capacidades tecnológicas e a infraestrutura do local. Além disso, os visitantes percorreram as instalações portuárias, incluindo os terminais de contêineres Multirio e de veículos Multi-Car. Durante o roteiro, Luiz Henrique Carneiro, presidente dos terminais, e Bruno Poltronieri, gerente comercial, detalharam as operações e diferenciais das unidades.

De acordo com a PortosRio, a visita simbolizou o intercâmbio de experiências entre os dois portos, reforçando a cooperação entre Brasil e Países Baixos. Miguez também destacou a oportunidade de apresentar o potencial estratégico do Porto do Rio de Janeiro e sua contribuição para a economia brasileira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024

## MARINHA LANÇA EDITAL PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA NPA 'MANGARATIBA'

Por Danilo Oliveira Indústria naval 18/11/2024 - 22:38



*Licitação reúne lista de itens e materiais para auxiliar construção do navio patrulha de 500 toneladas pelo AMRJ. Propostas serão abertas em dezembro*

A Marinha do Brasil lançou licitação para uma série de aquisições de equipamentos e materiais para solda, materiais para auxílio em manobra de peso, bomba submersível de esgoto, compressor e materiais/equipamentos, a fim de viabilizar a construção do navio patrulha Mangaratiba, pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A entrega das propostas começou nesta segunda-feira (18), com a publicação do edital, e a abertura está prevista para o próximo dia 2 de dezembro.

A lista inclui um número alto de equipamentos como bombas, compressores de ar, cintas, manilhas de aço e materiais como eletrodo solda e chapas. A comissão de licitação informou que, em caso de divergência entre a descrição de itens prevalecerão as especificações que constam no termo de referência (TR).



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 131/2024  
Página 40 de 40  
Data: 19/11/2024  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[mercoshipping@mercoshipping.com.br](mailto:mercoshipping@mercoshipping.com.br)

Em maio deste ano, havia sido lançada uma outra licitação para o fornecimento de material, de fabricação, montagem, instalação, testes e comissionamento dos sistemas mecânicos auxiliares do navio patrulha de 500 toneladas Mangaratiba, incluindo a elaboração e aplicação de formulários de testes desses sistemas. A entrega da embarcação está prevista para o ano que vem.

Em agosto de 2019, as diretorias de Engenharia Naval (DEN), Industrial (DIM), de Sistemas de Armas (DSAM) e de Comunicações e Tecnologia da Informação (DCTIM) da Marinha celebraram um termo de compromisso para a conclusão da construção dos navios-patrulha Maracanã e Mangaratiba, ambas de 500 toneladas, no AMRJ. As embarcações, em diferentes estágios de construção à época, foram transferidas ao arsenal depois que o estaleiro Eisa (RJ) entrou em recuperação judicial sem a conclusão dos projetos. O NPa Maracanã chegou a ser lançado ao mar e estava mais adiantado.

Em dezembro de 2022, o AMRJ entregou o navio-patrulha (NPa) Maracanã ao setor operativo da Marinha. O NPa Maracanã é o terceiro da classe "Macaé", que já possui outras duas unidades em operação na Marinha do Brasil (Macaé e Macau). O navio-patrulha faz parte da atual fase do Programa de Obtenção de Navios-Patrulha (Pronapa), que prevê a continuidade da construção, no AMRJ, do NPa Mangaratiba, cuja entrega está prevista para 2025.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 18/11/2024*



### MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPIING.COM](http://MERCOSHIPPIING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](https://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](https://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 19/11/2024*